



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Gabinete da Secretaria Executiva

OFÍCIO Nº 148/2021/SE/GAB/SE/MS

Brasília, 17 de janeiro de 2021.

Ao Senhor
SERGIO PEREIRA
Secretário-Executivo
Casa Civil
Presidência da República

Assunto: Subsídios para cumprimento de decisão judicial.

Senhor Secretário-Executivo,

Em resposta ao Ofício Circular nº 9/2021/SE/CC/CC/PR, de 16 de janeiro de 2021, encaminho 20 anexos a fim de subsidiar cumprimento de decisão judicial, relativo às determinações do Ofício n. 00093/2021/SGCT/AGU.

Respeitosamente,

ANTÔNIO ELCIO FRANCO FILHO
Secretário-Executivo



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Elcio Franco Filho**, **Secretário(a)-Executivo**, em 17/01/2021, às 13:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0018624006** e o código CRC **BD8AF485**.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
Secretaria-Executiva

OFÍCIO CIRCULAR Nº 9/2021/SE/CC/CC/PR

Brasília, 16 de janeiro de 2021.

Ao Secretário-Executivo

Assunto: Subsídios para cumprimento de decisão judicial.

Senhor Secretário-Executivo,

Em atendimento à solicitação contida do Despacho CGIP/SAJ juntado sob a id. 2336735, sirvo-me deste para encaminhar os presentes autos, por meio dos quais a Secretaria-Geral de Contencioso da Advocacia Geral da União (AGU) solicita subsídios de fato e de direito que possibilitem eventual a insurgência da União, através de medida judicial, em face às determinações do Ofício n. 00093/2021/SGCT/AGU (2336717).

Ademais, considerando o prazo judicial em curso e o exíguo prazo concedido pela AGU para atendimento da demanda, rogo pelo encaminhamento das informações **até às 12h (meio-dia) do dia 17 de janeiro de 2021.**

Respeitosamente,

THIAGO MEIRELLES FERNANDES PEREIRA
Secretário-Executivo Adjunto

Ministério da Infraestrutura

Ministério da Saúde

Secretaria de Governo da Presidência da República

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Meirelles Fernandes Pereira, Secretário-Executivo Adjunto**, em 16/01/2021, às 12:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2336766** e o código CRC **7B889FD8** no site:

https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00692.003417/2020-35

SEI nº 2336766



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DO MINISTRO**

**AÇÕES EMERGENCIAIS DECORRENTES DO AGRAVAMENTO DOS CASOS DE
COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS**

PLANO MANAUS

1. FINALIDADE

Definir as ações a cargo do Ministério da Saúde e as orientações a serem expedidas para o enfrentamento da emergência decorrente do agravamento dos casos de Covid-19 no Estado do Amazonas, em especial em sua Capital, Manaus.

2. REFERÊNCIAS

- Constituição Federal de 1988.
- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes, regulamentando a atribuição de cada ente federado.
- Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, responsável pelo surto de 2019 (em vigor apenas os Art 3º, 3º-A, 3º-B, 3º-C, 3º-D, 3º-E, 3º-F, 3º-G, 3º-H e 3º-J; vide ADI 6625 MC/DF).
- Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020. Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências.
- Lei nº 14.021, de 7 de julho de 2020. Dispõe sobre medidas de proteção social para prevenção do contágio e da disseminação da Covid-19 nos territórios indígenas.
- Medida Provisória nº 1.026, de 6 de janeiro de 2021. Dispõe sobre as medidas excepcionais relativas à aquisição de vacinas, insumos, bens e serviços de logística, tecnologia da informação e comunicação, comunicação social e publicitária e treinamentos destinados à vacinação contra a Covid-19 e sobre o Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra a Covid-19.
- Medida Provisória nº 1.015, de 17 de dezembro de 2020. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 20.000.000.000,00 (vinte bilhões de reais).
- Lei nº 14.107, de 3 de dezembro de 2020. Crédito extraordinário em favor do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 1.994.960.005,00 (um bilhão, novecentos e noventa e quatro milhões, novecentos e sessenta mil e cinco reais).
- Decisão do Supremo Tribunal Federal. Referendo na medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade 6.341. Competência dos entes federados para legislar e adotar medidas sanitárias de combate à epidemia internacional. Hierarquia do Sistema Único de Saúde. Competência comum. Medida cautelar parcialmente deferida.
- Decisão do Supremo Tribunal Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. ADPF 709 MC. Determinando, dentre outros: criação de barreiras sanitárias, que impeçam o ingresso de terceiros territórios indígenas; criação de Sala de Situação, para gestão de ações de combate à pandemia quanto aos povos indígenas em isolamento e de contato recente; inclusão, no Plano de Enfrentamento e Monitoramento da Covid-19 para os Povos Indígenas (infra),

de medida emergencial de contenção e isolamento dos invasores em relação às comunidades indígenas ou providência alternativa, apta a evitar o contato; imediata extensão dos serviços do Subsistema Indígena de Saúde aos povos aldeados situados em terras não homologadas; extensão dos serviços do Subsistema Indígena de Saúde aos povos indígenas não aldeados; elaboração e monitoramento de um Plano de Enfrentamento da COVID-19 para os Povos Indígenas Brasileiros pela União, no prazo de 30 dias contados da ciência desta decisão, com a participação do Conselho Nacional de Direitos Humanos e dos representantes das comunidades indígenas.

3. OBJETIVO

Apoiar nas ações de controle da emergência decorrente do agravamento dos casos de Covid-19 no Estado do Amazonas, trazendo os indicadores relativos à doença para próximos à média nacional, para que a população daquele Estado tenha acesso a tratamento adequado e plenas condições de recuperação em caso de infecção.

4. SITUAÇÃO

Este Ministério, acompanhando o número de hospitalizações motivadas pela Covid-19 em Manaus, AM, observou, naquele Município, um aumento de casos a partir já da semana do Natal de 2020, com significativo aumento a partir de 27 de dezembro, quando o número de hospitalizações dobrou, em relação à semana anterior (36 casos em 20 de dezembro, versus 88 casos, em 27 de dezembro) (<https://localizaus.saude.gov.br/>).

Em 28 de dezembro, o Ministro da Saúde reuniu seu secretariado e principais assessores para tratar do tema e planejar ações compatíveis com essa evolução das hospitalizações. Decidiu-se, então, pelo envio, a Manaus, de um dos secretários, formado em medicina, para avaliar a situação logo após a virada do ano. Escolheu-se, para a tarefa, a Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro. Decidiu-se por realizar a viagem apenas após o ano novo, em virtude do início de mandato de gestores municipais e de possíveis trocas de secretariado.

No dia 3 de janeiro de 2021, data da chegada da comitiva do Ministério a Manaus, o número de hospitalizações motivadas pela Covid-19 em Manaus voltou a dobrar (159 casos). Além da citada Secretária, a comitiva foi composta por dois de seus diretores e cinco técnicos.



Figura: reunião da equipe do Ministério com os gestores estaduais e municipais.

Em 4 de janeiro de 2021, a equipe deste Ministério se reuniu com o Governador do Estado do Amazonas, Wilson Miranda Lima, o Prefeito da Cidade de Manaus, Davi Almeida, o Secretário Estadual de Saúde, Marcellus José Barroso Campêlo, a Secretária Municipal de Saúde de Manaus, Shádia Hussami Hauache Fraxe e outras pessoas ligadas à área da saúde.

As principais conclusões desse encontro e da viagem de reconhecimento a Manaus foram:

- há possibilidade iminente de colapso do sistema de saúde, em 10 dias, devido à falta de recursos humanos para o funcionamento dos novos leitos;
- há deficiência na resolutividade da atenção primária, por não estarem utilizando as orientações de intervenção precoce para Covid-19, conforme orientações do MS;
- há dificuldades na aquisição de materiais de consumo hospitalar, medicamentos e equipamentos;
- há dificuldades na contratação de profissionais com habilitação para atuação nas UTIs;
- há necessidade de estruturação de leitos de UTI com celeridade para atendimento aos pacientes que já demandam internação, constatada pela alta ocupação dos leitos dos serviços de urgência e emergência (salas rosas e vermelhas) - taxa de ocupação atual de 89,1%; e
- estima-se um substancial aumento de casos, o que pode provocar aumento da pressão sobre o sistema, entre o período de 11 a 15 de janeiro, em função das festividades de Natal e réveillon.

5. AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

Face à situação encontrada e à gravidade da possível evolução, as seguintes ações deverão ser executadas, desde já:

a. Gabinete do Ministro

- Preparar viagem deste Ministro e de todos os Secretários, exceto o SE, a Manaus, no período de 10 a 13 de janeiro.

b. Secretaria Executiva (SE)

- Coordenar as ações que serão desencadeadas pelas secretarias finalísticas para que não haja sobreposição ou descontinuidade.

- Utilizar a estrutura do Centro de Operações de Emergência para Covid-19 e do Gabinete de Crise, que estão vinculadas à Secretaria Executiva, para realizar discussões técnicas, organizar as ações do Ministério juntamente com Conass, Conasems e outros órgãos ou instituições envolvidas.

- Coordenar a utilização do orçamento e repasse financeiro, caso seja necessário.

- Realizar aquisições e distribuição de insumos e contratações de profissionais, de maneira célere, caso o Estado ou o município manifestem a necessidade e a dificuldade no nível local.

- Coordenar a aquisição de equipamentos, em ligação com as demais Secretarias.

- Apoiar e assessorar o Estado do Amazonas e o Município de Manaus na condução dos processos de licitação, contratação, requisição etc., se solicitado.

- Estabelecer contato com o Ministério da Defesa, alertando para o possível agravamento do quadro e solicitando que meios sejam colocados em alerta para serem empregados em apoio ao Ministério da Saúde, inclusive aeronaves, embarcações, desdobramento de hospitais de campanha e deslocamento de navios-hospital.

- Preparar gráficos de projeções e estimativas, integrando dados com o Estado do Amazonas.

c. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

- Apoiar o funcionamento adequado e oportuno dos serviços de atenção primária para atendimento ao aumento de contingente de casos de Síndrome Gripal e monitoramento dos pacientes com necessidade de isolamento.

- Auxiliar no provimento médico emergencial para a APS por meio do Programa Mais Médicos pelo Brasil.

- Ofertar apoio clínico aos profissionais por meio de teleconsultoria.

- Orientar quanto à importância de fluxos diferenciados para atendimento a pacientes com Síndrome Gripal e uso adequado de EPI pelos profissionais atuantes nos serviços.
- Verificar as ações das UBS em Manaus, orientando para que seja feita triagem específica para casos de Covid-19.

d. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)

- Apoiar o funcionamento adequado e oportuno da organização da rede de atenção para atendimento ao aumento de contingente de casos de SG, SRAG e da infecção humana por SARS-CoV-2.
- Apoiar a ampliação de leitos, reativação de áreas assistenciais obsoletas, ou contratação de leitos com isolamento para o atendimento dos casos de SG, SRAG/Covid-19.
- Orientar a organização da rede de atenção à saúde para disponibilidade de UTI que atenda a demanda de cuidados intensivos para casos graves, garantido adequado isolamento dos pacientes no período da pandemia.
- Apoiar os gestores locais na aquisição de medicamentos para intubação orotraqueal de pacientes com quadro de SRAG/Covid-19 graves em situações de desabastecimento.
- Reforçar, junto aos gestores dos serviços de saúde, a importância de disponibilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) para proteção dos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana por SARS-CoV-2 nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa: NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (link: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/covid-19>).
- Em coordenação com a SVS, elaborar nota técnica orientando os gestores de hospitais federais que poderão receber pacientes de Covid-19 de Manaus, alertando para que sejam aumentadas as medidas de segurança sanitária, visando evitar disseminação da doença.

e. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

- Disponibilizar o banco de profissionais “Brasil Conta Comigo” para subsidiar o estado na contratação de profissionais de saúde para suporte à assistência local.
- Auxiliar na contratação de profissionais de saúde, caso o Estado e o Município já tenham esgotado a sua capacidade.
- Apoiar a capacitação de profissionais de saúde em relação a condutas clínicas para tratamento da Covid-19.
- Disponibilizar, para o Estado do Amazonas, o aplicativo desenvolvido para facilitar o diagnóstico de Covid-19.

f. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

- Manter ativas as ações de monitoramento de casos e óbitos, suspeitos e confirmados, para a infecção humana pelo novo coronavírus para realização de vigilância ativa.
- Reforçar, junto às vigilâncias estaduais/municipais, a importância de se manter a investigação dos casos confirmados de Covid-19.
- Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos com periodicidade semanal para atualização da situação epidemiológica do país e das ações de enfrentamento à ESPIN.
- Orientar os entes federados quanto à investigação epidemiológica e rastreamento de contatos de casos suspeitos e confirmados da infecção humana pelo Covid-19.
- Subsidiar a rede laboratorial quanto aos insumos para diagnóstico da infecção por Sars-CoV-2 e outros vírus respiratórios.
- Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para a infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-19) e outros vírus respiratórios.
- Em coordenação com a SAES, elaborar nota técnica orientando os gestores de hospitais federais que poderão receber pacientes de Covid-19 de Manaus, alertando para que sejam aumentadas as medidas de segurança sanitária, visando evitar disseminação da doença.
- Em coordenação com a Fiocruz, proceder a análise viral da cepa de Covid-19 detectada em Manaus, a fim de se verificar se procede ou não ser uma mutação e se há diferenças em relação ao grau de contaminação, gravidade e resistência a vacinas em desenvolvimento.

g. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE)

- Fomentar a pesquisa sobre variantes do vírus.
- Apoiar nos processos de aquisição não programada de medicamentos utilizados no tratamento de pacientes com Covid-19, em articulação com as áreas técnicas demandantes.
- Propor critérios, em conjunto com as áreas técnicas, para disponibilização dos medicamentos utilizados no âmbito da Covid-19, adquiridos pelo MS, de modo a organizar o fluxo de distribuição.
- Elaborar as pautas de distribuição e remanejamentos dos medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo MS, no âmbito da assistência farmacêutica.

h. Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)

- Ampliar a testagem pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.
- Manter os Níveis de Estoque de EPI, insumos e testes de Covid-19.
- Manter os serviços de remoção de Pacientes para Redes Referenciadas (regulação).
- Reforçar o protocolo sanitário de acesso as terras indígenas (evitando aglomeração e contatos desnecessários).

i. Comunicação

- Elaborar, junto com a área técnica, materiais informativos/educativos sobre o novo coronavírus e divulgá-los para população, profissionais de saúde, jornalistas e formadores de opinião.
- Disponibilizar material de divulgação referente a ações e orientações sobre a Covid-19 para reprodução pelos estados, municípios, demais órgãos e outros parceiros.
- Disponibilizar material informativo/educativo para públicos específicos: gestores, profissionais de saúde, viajantes, escolas, dentre outros.

j. Fiocruz

- Em coordenação com a SVS, proceder a análise viral da cepa de Covid-19 detectada em Manaus, a fim de se verificar se procede ou não ser uma mutação e se há diferenças em relação ao grau de contaminação, gravidade e resistência a vacinas em desenvolvimento.

6. RECOMENDAÇÕES AOS GESTORES

Nos contatos com os gestores em saúde estaduais e municipais, nos diversos níveis, as seguintes RECOMENDAÇÕES devem ser transmitidas:

- considerar a possibilidade de abertura, em Manaus, de um Centro Integrado de Coordenação e Controle (CICC), para facilitar a coordenação de ações interagências e o emprego dos meios.
- considerar a possibilidade de que seja feita a evacuação de doentes, com apoio dos hospitais universitários federais sob administração da EBSEH e dos hospitais federais do Rio de Janeiro;
- criar condições para a reabertura do hospital Newton Lins;
- considerar a possibilidade de se evitar aglomerações (festas, etc.) e situações de adensamentos de pessoas, como a ampliação do horário de funcionamento do comércio com restrição de quantidade de pessoas por metro quadrado (de modo a manter a distância de segurança de pelo menos um metro);
- coordenar a força de trabalho de indústria, comércio e serviços para jornada por turnos (separando atividades por turnos - matutino, vespertino ou noturno) ou por equipes em turnos diferentes em uma mesma atividade, para se evitar adensamento de pessoas nos transportes públicos e / ou nas áreas de trabalho;
- verificar se estão sendo empregadas as medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce; caso contrário, incentivá-las e esclarecer os profissionais;
- verificar se estão sendo empregadas as medidas adequadas de manejo clínico de pacientes hospitalizados; caso contrário, incentivá-las e esclarecer os profissionais.

7. RECURSOS FINANCEIROS

Os saldos, em 31 de dezembro de 2020, dos recursos repassados ao Estado do Amazonas e ao Município de Manaus são:

Tipo de conta	Estado do Amazonas	Tipo de conta	Município de Manaus
CUSTEIOSUS	395.134.798,80	CUSTEIOSUS	43.844.313,84
INVESTSUS	23.698.108,59	INVESTSUS	12.790.514,46
BLMAC	9.748.294,27	BLINV	7.463.076,53
BLVGS	5.475.254,99	BLMAC	4.095.051,16
BLGES	5.099.616,30	BLVGS	1.745.039,92
BLINV	4.365.926,52	BLATB	1.576.126,45
BLATB	2.798.530,73	BLINV	1.242.189,93
FARPOP	2.724.122,81	BLINV	1.215.727,76
BLINV	2.597.894,48	BLINV	993.163,69
BLINV	2.173.822,14	BLGES	629.997,67
TOTAL	478.132.444,77	TOTAL	79.424.506,91

Tabela: saldo em 31 de dezembro de 2020 de recursos repassados pelo Ministério da Saúde.

As ações a serem implementadas deverão, em princípio, serem custeadas por Estado e Município, com os recursos recebidos. Há a previsão de repasse de mais recursos, nas primeiras semanas do ano.

Caso haja necessidade de acionamento das Forças Armadas, os recursos, para esse fim, serão repassados diretamente pelo Ministério da Saúde.

Brasília, DF, 6 de janeiro de 2021.

EDUARDO PAZUELLO
Ministro de Estado da Saúde



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DO MINISTRO**

**AÇÕES EMERGENCIAIS DECORRENTES DO AGRAVAMENTO DOS CASOS DE
COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS**

RELATÓRIO PARCIAL DE AÇÕES – 6 a 16 de janeiro de 2021

1. FINALIDADE

Consolidar as iniciativas e ações a cargo do Ministério da Saúde no período de 6 a 16 de janeiro de 2021 e as orientações expedidas para o enfrentamento da emergência decorrente do agravamento dos casos de Covid-19 no Estado do Amazonas, em especial em sua Capital, Manaus.

2. REFERÊNCIAS

- Plano Manaus - Ações Emergenciais Decorrentes do Agravamento dos Casos de Covid-19 no Estado do Amazonas, deste Ministério, de 6 de janeiro de 2021.
- As já citadas no Plano Manaus.

3. OBJETIVO

Apoiar nas ações de controle da emergência decorrente do agravamento dos casos de COVID19 no Estado do Amazonas, trazendo os indicadores relativos à doença para próximos à média nacional, para que a população daquele Estado tenha acesso a tratamento adequado e plenas condições de recuperação em caso de infecção (mesmo objetivo do Plano Manaus).

4. SITUAÇÃO

No período subsequente à emissão do Plano Manaus, o que se viu foi o agravamento da situação no Município. Os casos de hospitalização seguiram subindo. A rede hospitalar passou a operar no limite de sua capacidade, em parte pelo aumento do número de casos e, em parte, devido à precariedade da rede de atenção primária à saúde. Das 136 unidades existentes para atenção primária, somente 18 atendiam a casos de COVID19, o que levou a população a buscar, para atendimento inicial, a rede hospitalar, sobrecarregando a mesma.

Foi detectado, ainda, logo no início do período, a gravíssima situação dos estoques de oxigênio hospitalar em Manaus, em quantidade absolutamente insuficiente para o atendimento da demanda crescente. Tal problema chegou ao conhecimento do Ministério no dia 8 de janeiro, por meio de um e-mail enviado por Petrônio Bastos, da White Martins (fabricante do produto) (Anexo A – Email oxigênio), no qual remete, anexa, cópia de comunicado daquela Empresa à Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas, datado de 7 de janeiro (Anexo B – Comunicado White Martins oxigênio), explicando o possível desabastecimento e indicando, ao Estado, buscar outras fontes para o produto.

Tal evolução fez crescer de importância a visita, já programada, do Ministro da Saúde e seu Secretariado a Manaus, alterando, inclusive, a programação original, para que fossem incluídas visitas a instalações ligadas ao armazenamento e manejo de oxigênio hospitalar.

5. AÇÕES DESENCADEADAS

a. Gabinete do Ministro

1) Viagem do Ministro da Saúde e de todos os Secretários a Manaus, no período de 10 a 13 de janeiro, que incluiu as seguintes ações:

- organização e ativação do CICC, com a presença do Governador e representantes do Comando Conjunto da Amazônia;
- assunção da coordenação das ações de emergências;
- visita às instalações da White Martins em Manaus e do reconhecimento, na mesma empresa, das obras onde será instalada uma nova planta;
- visita aos principais hospitais da Cidade;
- reorganização de leitos hospitalares e liberação de recursos para abertura de leitos e aquisição de equipamentos;
- acordos para a contratação de mais de 2.000 profissionais de saúde;
- visita à rede de atenção primária de saúde em Manaus.

b. Secretaria Executiva (SE)

- Coordenou as ações desencadeadas pelas secretarias finalísticas para que não houvesse sobreposição ou descontinuidade.
- Coordenou a aquisição de equipamentos, em ligação com as demais Secretarias.
- Estabeleceu contato com o Ministério da Defesa, coordenando o emprego de meios empregados em apoio ao Ministério da Saúde.
- Preparou gráficos de projeções e estimativas, integrando dados com o Estado do Amazonas.
- Conforme Anexo C – Dados do Centro de Operações de Emergência Covid-19.

c. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

- Conforme Anexo D – Plano de Ação SAPS Manaus 2021.

d. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)

- Conforme Anexo E – Plano de Ação SAES Manaus 2021.

e. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

1) Desenvolvimento de plataforma tecnológica de apoio à decisão clínica (lançada em Manaus)

- Desenvolvimento, lançamento e disponibilização da plataforma digital de auxílio à decisão clínica TrateCov Brasil (tratecovbrasil.saude.gov.br). Trata-se de uma plataforma de apoio técnico a médicos, que garante a coleta de sintomas e sinais de pacientes, permitindo que médicos possam estabelecer, com maior segurança e eficiência, o diagnóstico clínico precoce de COVID19, oferecendo a opção, de acordo com sua autonomia profissional, à mais adequada conduta, aplicada ao caso de cada paciente. O objetivo do TrateCov é, por meio do uso inteligente de dados e evidências científicas, conferir maior segurança e precocidade no diagnóstico clínico e tratamento da COVID19, visando a redução do risco de internações e óbitos, conforme a literatura científica. Manaus é a primeira cidade a utilizar o TrateCOV.

2) Profissionais de saúde recrutados pelo Ministério da Saúde em 2021, para auxiliar o Governo do Estado do Amazonas no enfrentamento a pandemia.

- O Ministério da Saúde recrutou, em janeiro de 2021, por meio de seu banco de dados, 2553 profissionais da área da saúde interessados em prestar serviço em Manaus. Já foram contratados, entre 8 e 15 de janeiro, 20 médicos, 81 enfermeiros, 110 técnicos de enfermagem, 75 fisioterapeutas e 15 farmacêuticos.

3) apresentação de proposta de enfrentamento à pandemia em Manaus apresentada em 10 de janeiro ao ministro Eduardo Pazuello, pelos médicos Paulo Porto (especialista em neurocirurgia, neurologia e medicina de urgência) e Roberto Zeballos (clínico geral e imunologista).

- Considerando a iminência de colapso da estrutura de saúde da cidade de Manaus, foi sugerida a atuação em várias frentes: educação sanitária da população e/ou introdução de diagnóstico e tratamento precoce. Foram feitas as seguintes sugestões: o diagnóstico precoce, por intermédio do escore proposto por Cadegiani; adoção de campanhas agressivas de marketing, reforçando a importância de medidas de distanciamento, higiene e uso de máscara; e adoção da quimioprofilaxia/bloqueio epidemiológico para a maior parte possível da população.

f. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

- Conforme Anexo F – Avaliação SVS do cenário Covid-19 no Amazonas.

g. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE)

- Conforme Anexo G – Plano de Ação SCTIE Manaus 2021.

h. Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)

- Conforme Anexo H – Plano de Ação SESAI Manaus 2021.

6. RECURSOS FINANCEIROS

Aos saldos, em 31 de dezembro de 2020, dos recursos repassados ao Estado do Amazonas e ao Município de Manaus, foram somados os seguintes valores, enviados pelo MS em janeiro:

Tipo de conta	Estado do Amazonas	Tipo de conta	Município de Manaus
CUSTEIO	33.418.758,02	ATENÇÃO BÁSICA	280.510,00
COVID-19	25.490.722,37	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.758.566,64
TOTAL	58.909.480,39	TOTAL	2.039.076,64

Tabela: saldo em 31 de dezembro de 2020 de recursos repassados pelo Ministério da Saúde.

Para o acionamento das Forças Armadas, os recursos, para esse fim, serão repassados diretamente pelo Ministério da Saúde.

7. ANEXOS

- Anexo A – Email oxigênio
- Anexo B – Comunicado White Martins oxigênio
- Anexo C – Anexo C - Dados do Centro de Operações de Emergência Covid-19
- Anexo D – Plano de Ação SAPS Manaus 2021
- Anexo E – Plano de Ação SAES Manaus 2021
- Anexo F – Avaliação SVS do cenário Covid-19 no Amazonas
- Anexo G – Plano de Ação SCTIE Manaus 2021
- Anexo H – Plano de Ação SESAI Manaus 2021
- Outros anexos: Relatórios FNSUS (Manaus) no período de 7 a 15 de janeiro de 2021

Brasília, DF, 17 de janeiro de 2021.

EDUARDO PAZUELLO
Ministro de Estado da Saúde

AUMENTO DO CONSUMO DOS GASES MEDICINAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Petronio Bastos <Petronio.Bastos@linde.com>

Sex, 08/01/2021 00:03

Para: Chefia de Gabinete <chefiadegabinete@saude.am.gov.br>

Cc: Christiano Cruz <Christiano.Cruz@linde.com>

 1 anexos (1.017 KB)

Oficio_Pandemia_rev.pdf;

Prezada Marla,

Segue ofício conforme tratativas.

Sds,

The information contained in this email and any attachments may be confidential and is provided solely for the use of the intended recipient(s). If you are not the intended recipient, you are hereby notified that any disclosure, distribution, or use of this e-mail, its attachments or any information contained therein is unauthorized and prohibited. If you have received this in error, please contact the sender immediately and delete this e-mail and any attachments. No responsibility is accepted for any virus or defect that might arise from opening this e-mail or attachments, whether or not it has been checked by anti-virus software...

Manaus, 07 de janeiro de 2021

À
Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Amazonas – SES – AM.

Atenção: Exmo. Sr. Secretário de Saúde do Estado do Amazonas.

Assunto: AUMENTO DO CONSUMO DOS GASES MEDICINAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19 – SUGESTÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA.

Exmo. Sr.,

Conforme esclarecimentos constantemente prestados verbalmente aos representantes da Secretaria de Saúde, a White Martins vem implementando, desde o início da pandemia, uma série de esforços adicionais para viabilizar a maior quantidade de oxigênio possível ao Estado do Amazonas.

Tais incansáveis esforços incluem a priorização da produção para a área medicinal, a otimização da logística e o direcionamento do produto de diversas regiões do país para o Norte, dentre outras medidas.

Vale registrar que a White Martins vem fornecendo o produto em questão em quantidades muito superiores às suas obrigações previstas em contrato, estando rigorosamente em dia com as suas responsabilidades contratuais.

Contudo, o imprevisto aumento da demanda ocorrido nos últimos dias agravou consideravelmente a situação de forma abrupta, superando em muito o volume contratado pela Secretaria junto à White Martins, fazendo com que sejam necessários novos esforços adicionais para que a totalidade das necessidades sejam supridas.

Assim sendo, considerando a essencialidade do produto em destaque, servimo-nos da presente para recomendar que a Secretaria identifique e faça a aquisição de volumes adicionais ao contrato diretamente de um outro fornecedor que seja capaz de aumentar a disponibilidade do produto nas áreas críticas.

Conhecedora do mercado de gases da região, a White Martins informa a existência do fornecedor CARBOXI - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GASES LTDA., acreditando ter essa empresa

condições de suprir produto à Secretaria, o que não configuraria qualquer violação por parte da Secretaria ao contrato de fornecimento hoje existente, dado o estado de calamidade pública em que o país se encontra.

Por fim, reiteramos que a White Martins cumpre integralmente o contrato hoje em vigor e continuará implementando todos os esforços possíveis para atender a referida demanda excedente da Secretaria na maior presteza possível.

Sendo o que nos cumpre informar, colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos e/ou auxílios que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "A. Martins", written over a horizontal line.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.

**SECRETARIA EXECUTIVA
DADOS DO CENTRO DE OPERAÇÕES
AÇÕES REALIZADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA OPERAÇÃO MANAUS**

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

→ Dia 04/01/2021

- Incurção de profissionais do Ministério da Saúde para diagnóstico situacional de saúde do Estado e apoio emergencial.

→ Dia 08/01/2021

- A 12ª Região Militar (RM), com apoio de todas as OMDS (organizações militares diretamente subordinadas), mobiliou um hospital de campanha vindo do RJ e instalado no Hospital Militar do Amazonas (HMAM) em menos de 24 horas.
- Deslocamento da equipe da LEAN nas emergências para apoio na estruturação da rede assistencial local
- Publicação das Orientações de conduta clínica e tratamento precoce para Covid-19 - Publicação
- Deslocamento da equipe da Força Nacional do SUS (FNS)

<https://www.portalmarcossantos.com.br/2021/01/08/exercito-monta-hospital-de-campanha-em-24-horas-com-quatro-utis-em-manaus/>





→ Dia 10/01/2021

- Deslocamento da equipe do Ministério da Saúde (Ministro, seis secretários das áreas finalísticas e técnicos e assessores)
 - Avaliação dos itens necessários para equipar e estruturar o Hospital Nilton Lins e processos de compra dos itens.
 - Avaliação da implementação de lockdown no Estado do Amazonas e prazo do mesmo. Reunião às 14 horas com o Secretário de Estado da Saúde, governador e outros para definir o lockdown e elaboração do decreto - 15 dias com possibilidade de prorrogação.
 - Prioridade zero nos serviços no dia de hoje, é o suprimento de oxigênio e balas de O2 para os Hospitais, SPA, UPAS do Estado do Amazonas.
- Apoio da FNS/COE COVID-19 e HSL na criação dos protocolos assistenciais (internações e altas).
- Levantamento do perfil de paciente pós-covid com a equipe de pesquisa COVID-19 com Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM), FIOCRUZ.

→ Dia 11/01/2021

- Aplicativo TrateCOV - Ferramenta baseada em estudo científico que fará diagnóstico rápido da Covid-19 por meio de um sistema de pontos que obedece rigorosos critérios médicos. Manaus será a primeira cidade do Brasil a testar o sistema.
- Doação da Força Nacional do SUS para os Hospitais de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga : 14 unidades - aspirador portátil ASPIRAMAX; 30 unidades - oxímetro de pulso - NONIN - Modelo 2500A (52 pcs junto ao OXILOG 3000); 14 unidades - desfibrilador/Cardioversor/Monitor ZOLL.
- Deslocamento de equipe da Força Nacional do SUS

→ Dia 12/01/2021

- Deslocamento de equipe da Força Nacional do SUS



→ Dia 16/01/2021

Apoio do DLOG na entrega de insumos hospitalares do Maranhão para Manaus. Pedido da EBSEH

DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/INSUMOS PARA SES/AM

→ Dia 15/01/2021

Distribuições MS	
Insumo	Quantitativo
Ventiladores pulmonares (UTI)	78 unidades
Ventiladores pulmonares (Transporte)	40 unidades
Óculos e protetor facial	2,1 mil unidades
Máscaras cirúrgicas	94,6 mil unidades

obs.: atualização até o dia 15/01/2021.

Ministério da Saúde - Entregas Oxigênio

	Oxigênio gasoso	Oxigênio líquido
12/01/2021	13860 L	
13/01/2021	10640 L	
14/01/2021	245 L	
15/01/2021	10440 L	13600 L
16/01/2021	12130 L	14300HP

Data da transporte	Fonte	Modalidade de aquisição	Quantidade	Volume unitário (em L)	Volume total	LOCAL DA CARGA	Modal Utilizado	Responsável pelo transporte	Observação
12/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	198	70	13 860	Guarulhos	Aéreo	DLOG	
13/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	152	70	10 640	Guarulhos	Aéreo	DLOG	
14/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	150	70	10 500	Guarulhos	Aéreo	DLOG	
14/01/2021	Ministério da Saúde		49	5	245			DLOG	Utilizado para remoção do 15/01
15/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	200	50	10000	Guarulhos	Aéreo	DLOG	
15/01/2021	Doação: GOL		90	3	270		Aéreo	GOL	
15/01/2021	Doação: GOL		40	2	80		Aéreo	GOL	
15/01/2021	Ministério da Saúde		6 Tanques Móveis		6 800		Aéreo	1º FAB C130	Carregamento entregue pela manhã
15/01/2021	Ministério da Saúde		6 Tanques Móveis		6 800		Aéreo	2º FAB C130	Concluindo os carregamentos
15/01/2021	Doação:		18	5	90		Aéreo	FAB C130	Saiu de BSB

15/01/2021	Contrato Estadual		50 mil m3 a cada 3 dias					Estado (2 balsas Belém - Manaus)	
15/01/2021			7 Usinas de oxigênio – REQUISIÇÃO				Aéreo	DLOG – vai recolher no RJ dia 15/01/2021, às 22h	Cada usina produz 500m3/dia
16/01/2021			5 tanques	1500HP	7500HP	Guarulhos	Aéreo	FAB	
16/01/2021			4 tanques	700HP	2800HP	Guarulhos	Aéreo	FAB	
16/01/2021			4 tanques	1000HP	4000HP	Guarulhos	Aéreo	FAB	
16/01/2021	Doação: Felipe e Helio Bessa Lima / Gabi Amarantes	Doação	100	50	5000	Belem	Aéreo	FAB	Doação direto Belem
16/01/2021	Doação: Artistas - Pela Senadora Mailza Gomes	Doação	50	20	1000	BSB	Aéreo	FAB	
16/01/2021	Exército Brasileiro		50	10	500	BSB	Aéreo	FAB	
16/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	100	16	1600	GRU	Aéreo	DLOG	
16/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	50	7	350	GRU	Aéreo	DLOG	
16/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	70	22	1540	GRU	Aéreo	DLOG	
16/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	60	29	1740	GRU	Aéreo	DLOG	
16/01/2021	Whaite Martins	Aquisição	25	16	400	GRU	Aéreo	DLOG	

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Medicamentos para covid-19		
Data da Entrega	Medicamentos	Quantidade
14/01/2021	Hidroxicloroquina	120.000
14/01/2021	Oseltamivir	250.000

Medicamentos para Intubação Orotraqueal (IOT)			
MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	ESTADO	QUANTIDADE
MIDAZOLAM, FORMA FARMACÊUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL; CONCENTRAÇÃO: 5MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: AMPOLA COM 10ML	AMPOLA COM 10ML	AMAZONAS	10.000
CITRATO DE FENTANILA, 0,05 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMP 10 ML	AMAZONAS	16.000
PROPOFOL, 10 MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	FR-AMP 20 mL	AMAZONAS	7.500
SUXAMETÔNIO (CLORETO), FORMA FARMACÊUTICA: PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL - CONCENTRAÇÃO: 100MG - FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO AMPOLA.	FR-AMP	AMAZONAS	1.000
BROMETO DE ROCURÔNIO, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	FR-AMP 5 mL	AMAZONAS	3.000
BESILATO DE ATRACÚRIO, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMP 2,5 mL	AMAZONAS	3.000

→ Dia 11/01/2021 - Repasse Saúde Mental - recurso para a aquisição de medicamentos do CBAF no âmbito de saúde mental em virtude dos impactos sociais ocasionados pela pandemia da Covid-19 - R\$ 12.964.857,69



Chegada em AM - 14/01/2021 às 15h00

- 6) Solicitado pelo estado “3.976 unidades de kits calamidade”, por meio do ofício da Secretaria de Saúde do Amazonas Nº263/2021-GAB/CEMA em 14 de janeiro de 2021. Sendo avaliado pela SVS

Além disso, o departamento está implementando ações estratégicas neste momento de emergência em saúde, tais como:

- 1) Envio, no dia 12 de janeiro de 2021, de 1.269 unidades de imunoglobulina 5g;
- 2) Priorizado o envio de 6.230 unidades do medicamento enoxaparina sódica 40mg/0,4mL com previsão de entrega no Almoxarifado da SES/AM para o dia 20 de janeiro de 2021;
- 3) No âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), será encaminhado comunicado às farmácias credenciadas do estado para permanecerem atentos e vigilantes quanto ao atendimento da população. No que diz respeito à aquisição e reposição de seus respectivos estoques, em caso de dificuldade, o Ministério solicita que seja reportado através do e-mail analise.fpopular@saude.gov.br , a fim de mitigar ou dirimir o problema;
- 4) Solicitação, junto à SES-AM, da necessidade de medicamento de outras condições clínicas para antecipação do envio ao estado;

Desta forma, este departamento corrobora com as medidas para o enfrentamento de emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS DIAGNÓSTICO

Data de atualização: 11/01/2021

TUBO E SWAB - DISTRIBUÍDOS		
	TUBO	SWAB
03/01-09/01 SE 01	310.000	350.800

RT-qPCR

Testes realizados - últimos 6 meses

COVID_19 RT-PCR - REALIZADOS		
	Mês de Data Liberação	Nº Exames
2021	Janeiro – Sem 01 (03/01 a 09/01)	162.065

Data de atualização: 11/01/2021

Testes distribuídos	
Tipo	Quantitativo
RT-qPCR	146.084
Teste rápido	162.060

RECURSOS HUMANOS

Tabela1- Número de profissionais para a Ação Amazonas, Brasil, 15 de janeiro de 2021			
Profissão	Cadastrados no Brasil Conta Comigo	Disponibilizados pelo MS	Contrados pelo Governo SES-AM
Médico Intensivista	402	45	5
Médico para atuação em Clínica Médica	34602	159	15
Enfermeiro	98124	562	81
Técnico de Enfermagem	53807	1212	110
Fisioterapia	125615	312	75
Farmácia	105327	263	15
Total	417877	2553	301

REMOÇÃO DE PACIENTES

Data de atualização: 16/01/2021

→ Dia 15/01/2021 - Manhã

- Às 07h55 ocorreu o deslocamento de Manaus de 9 pacientes e 5 profissionais de saúde, com previsão de chegada em Teresina às 12h00, com parada em Belém.



→ Dia 15/01/2021 - Tarde

- Preparação de nova remoção de 12 pacientes e 7 profissionais de saúde com destino a São Luis/MA

→ Dia 16/01/2021

- Remoção de 11 pacientes, 2 médicos e 4 enfermeiros com destino São Luis/MA

LEITOS SUS COLOCADOS À DISPOSIÇÃO PELOS ESTADOS

Data de atualização: 16/01/2021

Informações sobre os estados que disponibilizaram leitos para apoio dos pacientes provenientes de Manaus.

- RS 100
- GO 100
- PR 30
- ES 30
- BA 30
- SC 25 15 clín 10 UTI
- AL 30 25 clín 10 UTI

Total 345

LEITOS EBSERH COLOCADOS À DISPOSIÇÃO PELOS ESTADOS

Data de atualização: 16/01/2021

UF	Leitos disponibilizados	Remoção de pacientes		Leitos Disponíveis
		15/Jan	16/Jan	
MA	40	12	11	17
RN	10			10
DF	20			20
PI	30	9		21
PB	15			15
GO	20			20
CE	4			4
PE	10			10
Total	149			117

AÇÕES DA SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA APOIO EMERGENCIAL À MANAUS/AM

16 de janeiro de 2021

Estratégia de Apoio Local – Vistas in loco

A Coordenação Geral de Atributos da Atenção Primária à Saúde (CGGAP), do Departamento de Saúde da Família (DESF), da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), do Ministério da Saúde (MS), realizou visita técnica à Capital Manaus entre os dias 5 e 7 de maio de 2020, de forma a prestar apoio à gestão estadual e municipal em decorrência a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência à pandemia pelo coronavírus. Nesta agenda, foi elaborada a Matriz de Ação da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Manaus, com vistas à reorganização da rede de saúde e ao fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde (APS). Dentre os participantes estavam representantes da Secretaria de Atenção Primária à Saúde/MS, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde/MS, Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, Superintendência do Ministério da Saúde do Amazonas, Secretaria Estadual de Saúde, e Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas.

As principais ações executadas foram compiladas no quadro abaixo (Quadro 1):

Data	Ações realizadas
06/05/2020	Alinhamento das ações propostas da Vigilância em Saúde
07/05/2020	Elaboração da Matriz de Ação da APS, com SEMSA e SUSAM

Como fruto dessa visita técnica, a gestão municipal e estadual desenvolveria as ações construídas em conjunto, dentre os quais, a elaboração do Boletim Epidemiológico referindo as causas de SRAG para melhor delineamento das ações; iniciar processo de notificação no chat bot para encaminhamento para a APS e aumentar o monitoramento dos pacientes;



avaliação das pendências em solicitações de incentivos para novos Centros de Atenção Psicossociais.

Os documentos comprobatórios da atuação do MS em Manaus, como o registro de presença e arquivos fotográficos podem ser encontrados no anexo I.

Em virtude da situação emergencial vivenciada no estado do Amazonas, a CGGAP/DESF/SAPS/MS, realizou outra visita técnica à Capital Manaus entre os dias 7 e 8 de janeiro de 2021, realizando agenda conjunta com o Secretário de Saúde do Estado do Amazonas, a Diretoria de Urgência e Emergência do Estado do Amazonas, a Secretária de Saúde do Município de Manaus, alguns representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena/MS e especialistas do Hospital Sírio Libanês (ANEXO II).

O diagnóstico situacional revelou como prioritárias as seguintes ações para a gestão municipal e estadual:

- Envio do relatório da SMS para a CGGAP/DESF/SAPS/MS com as principais demandas e resolutividades dessas ações;
- Retomar os Fóruns da APS para fortalecer a gestão em saúde, em decorrência à mudança de gestão no início do ano de 2021, visando o fortalecimento dos demais municípios do Amazonas e estruturação da rede de atenção à saúde (RAS).
- Instalação do Gabinete de Crise Estadual e Municipal – fortalecimento e reorientação do trabalho do gabinete do estado e instituição do gabinete do município, tendo em vista que a SMS não efetivou essa ação.

À gestão federal coube: priorizar o fornecimento de insumos e o credenciamento de serviços da APS realizadas em Manaus. Para tanto, analisou-se os dados contidos em Nota Técnica emitida pelo sistema e-Gestor AB (ANEXO III).

De posse de relatório confeccionado nas visitas técnicas, a SAPS reuniu as entregas realizadas pelo MS à Manaus e ao estado do Amazonas para apresentação do Secretário da SAPS junto às secretarias municipais e estaduais, com intuito de avaliar e fomentar outras ações resolutivas em saúde.

Desde o dia 10 de janeiro de 2021, o Secretário da SAPS, viajou para Manaus de forma a melhor entender e auxiliar nos problemas locais, contando com o apoio da diretora do DESF entre os dias 13 e 15 de janeiro de 2021 (ANEXO IV). Destas visitas técnicas, o cenário foi de unidades sem profissionais, unidades fechadas e a população sem assistência adequada à saúde.

Constatações realizadas com nas visitas:

- Constatações (cadastro): 731 médicos com CHS total que permitiria conformar 480 equipes com 40h de médico;
- Toda a Atenção Especializada, exceto SAMU, sob gestão estadual;
- Necessidade de dar alta a pacientes leves internados ou em observação nos serviços de urgência;
- Doação de 2.500 oxímetros de pulso pela OPAS (1.250 para cada ente);
- Necessidade de ampliação dos serviços de APS com atendimento de Covid-19 em fluxo seguro;
- Ausência de fluxo de encaminhamento à APS de pacientes não críticos que acessam serviços de urgência;
- Ausência de acolhimento com classificação de risco na APS;
- Financiamento: Equipes em funcionamento aguardando credenciamento e Saúde na Hora aguardando homologação;

Gestão de recursos humanos e contratação de profissionais

No que diz respeito à contratação de profissionais da saúde para atuação no município de Manaus, a Secretaria de Atenção à Saúde (SAPS), entre os dias 11 e 15 de janeiro de 2020, realizou um levantamento das vagas desocupadas no Programa Mais Médicos pelo Brasil. Das 100 vagas disponíveis para o município de Manaus, 36 encontram-se desocupadas em consulta ao Sistema de Gerenciamento de Programas (SGP) em 11 de janeiro de 2021 (ANEXO V).



Em paralelo, a equipe da SAPS/MS que estava em Manaus, dentre os quais a diretora do Departamento de Saúde da Família, averiguou inconsistências no Cadastro Nacional de Sistemas de Saúde, em relação aos médicos vinculados às equipes de Saúde da Família (eSF), culminando em visitas a diversas unidades a fim de confirmar o quantitativo de médicos atuantes nas unidades básicas de saúde (UBS).

Entre os dias 12 e 15 de janeiro, em virtude da calamidade pública, criou-se um grupo no WhatsApp mobilizando coordenações, gabinete do DESF e apoio jurídico, de modo a elaborar o edital de seleção. Conforme e-mails e conversas (ANEXO VI e VII), os esforços empreendidos permearam suspensão de outras agendas, continuidade das atividades fora do horário de trabalho, interlocução com o DATASUS para prioridade do SGP para adesão e cadastramento dos médicos, a suspensão de recesso dos médicos alocados no município de Manaus por 90 dias, dentre outras ações.

Dessa maneira, o processo instruído no SEI, em 14 de janeiro de 2021, contempla as ações da SAPS empreendidas no auxílio à situação emergencial de Manaus. Constam no processo NUP 25000.005841/2021-77, além do edital (ANEXO VIII), a portaria para vagas temporárias (ANEXO IX) e Nota Técnica solicitando parecer da Consultoria Jurídica do MS (ANEXO X).

Em 15 de janeiro, encaminhou-se à Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento para solicitação de disponibilidade orçamentária, tanto no que tange à remuneração dos profissionais como emissão das passagens aéreas para exercício profissional após processo seletivo (ANEXO XI).

Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPI

A prefeitura de Manaus solicitou ao Ministério da Saúde (Ofício nº 11/2021-GABIN/SEMSA), em 6 de janeiro, diversos EPIs (12.000 luvas, 15.000 máscaras cirúrgicas, máscara N95, 3.000 gorros, 10.000 aventais descartáveis, 300 óculos).



Foi entregue, em 11 de janeiro, 16.300 máscaras N95 e 32.500 máscaras cirúrgicas (Fonte SISMAT). Demanda do Ofício atendida (SAPS encaminhará resposta oficial);

DESTINO	MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA, RESPIRADOR PFF-2	MASCARA TRIPLA COM TIRAS OU ELÁSTICAS, MATERIAL SMS, 3 CAMADAS, CLIP NASAL	CÓDIGO DO PEDIDO	STATUS DO PEDIDO	DATA DE ENTREGA
Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Amazonas	99.800	199.600	334207	EXPEDIÇÃO CONCLUÍDA	-
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS	16.300	32.500	334197	ENTREGA REALIZADA	11/01/2021

Detalhamento por mês (para Amazonas - histórico)

UF	ÁLCOOL	AVENTAL DESCARTÁVEL	LUVAS	MACACÃO	MÁSCARA CÍRURGICA	MÁSCARA N95	ÓCULOS E PROTETOR FACIAL	TOUCAS E SAPATILHAS	Total
AM	43.617	158.318	529.348	4.665	5.741.250	898.200	66.875	766.900	8.209.173
março	3.984	14.000	372.000		322.500	4.100	1.120	250.200	967.904
abril	37.161	82.333	153.748		254.700	79.500	6.720	103.200	717.362
maio	1.188	36.545		200	712.450	28.400	30.775	59.900	869.458
junho	1.284	25.440	3.600	900	1.755.700	150.300	15.200	76.000	2.028.424
julho					1.348.600	218.500	12.460		1.579.560
agosto					363.000	50.300			413.300
setembro				250	555.800	47.300	200	1.000	604.550
outubro				3.315	180.700	194.700	400	276.600	655.715
dezembro					247.800	125.100			372.900
Total	43.617	158.318	529.348	4.665	5.741.250	898.200	66.875	766.900	8.209.173

Detalhamento por município (histórico)

UF	ÁLCOOL	AVENTAL DESCARTÁVEL	LUVAS	MACACÃO	MÁSCARA CÍRURGICA	MÁSCARA N95	ÓCULOS E PROTETOR FACIAL	TOUCAS E SAPATILHAS	Total
AM	43.617	158.318	529.348	4.665	5.741.250	898.200	66.875	766.900	8.209.173
ALTAMIRA					2.700	200	100		3.000
ALTAMIRA DO NORTE	492	14.800		500	35.100	3.700	300	16.000	70.892
ATALAIA DO NORTE		435			11.000	1.000	100	600	13.135
LABREA		65			45.500	6.800	320	1.000	53.685
MANAUS	41.985	121.313	525.748	2.995	5.372.750	843.900	62.380	696.600	7.667.671
PARINTINS	12	125			7.700	3.700	300	1.300	13.137
SÃO GABRIEL DA CACHOEIR.					25.500	6.400	100		32.000
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	12	300			26.500	1.100	600		28.512
SÃO GABRIEL DA CHOIRA	1.092	14.440	3.240	400	33.500	6.000	570	24.000	83.242
TABATINGA	12	6.640	360	520	119.600	16.000	1.505	24.400	169.037
TEFE	12	200		250	61.400	9.400	600	3.000	74.862
Total	43.617	158.318	529.348	4.665	5.741.250	898.200	66.875	766.900	8.209.173

Encaminhado ao DLOG, em 14 de janeiro, pedido de distribuição de máscaras cirúrgicas e N95, disponíveis atualmente em estoque no Ministério da Saúde, a todos os estados com vistas a apoiar o 1º mês da campanha de vacinação contra COVID-19. Para

Amazonas, foram solicitados 94.600 máscaras cirúrgicas e 2.150 face shield (cód. Pedido CATMAT 338878).

Ações para qualificação do cuidado à criança, à mulher e aos idosos

A Estratégia QualiNEO, criada pela Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS) a fim de reduzir as taxas de mortalidade neonatal e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades. No Estado do Amazonas, a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES/AM) e a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus/AM (SMS-Manaus/AM), desde março de 2020 juntamente com a COCAM estão com um objetivo específico, na organização da linha de cuidado materno e infantil durante a situação de emergência de saúde pública causada pela pandemia de Covid-19. Desde então, minimamente uma vez por mês, foram realizadas reuniões com a gestão do Estado e das maternidades, incluindo a equipe assistencial (médicos, enfermeiros, entre outras categorias), com a periodicidade mínima mensal. Na primeira crise, ocorrida em 2020, as reuniões ocorreram semanalmente com a gestão estadual, maternidades e cooperativas de médicos e enfermeiros para tratar da organização do serviço desde EPI, coorte dos pacientes, organização da porta de entrada das maternidades, distribuição dos leitos, escala de trabalho, prevenção de infecção, desenho da rede. As reuniões ocorrem com a participação dos técnicos Coordenação da Saúde da Criança e Aleitamento Materno, incluindo 3 médicos neonatologistas, 2 enfermeiras Neonatais e 3 representantes do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ/MS), sendo acionados alguns outros especialistas conforme a demanda do Estado, apoiando os serviços locais para a aplicação das notas técnicas de atenção ao recém-nascido e gestantes durante a pandemia. As atividades acontecem com as maternidades Ana Braga, Balbina Mestrinho e Dona Lindu.

Em maio de 2020, a Coordenação de (COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS) realizou uma sequência de web conferências com a equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e rede de atenção de Manaus para divulgar notas técnicas e incentivar a reorganização dos



fluxos para o manejo clínico de gestantes com Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid.

Em agosto de 2020, foi publicada a Portaria GM/MS 2.222/2020, que repassou incentivo financeiro federal de custeio para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do coronavírus com caráter de fortalecer ações estratégicas de apoio à Gestação, Pré-Natal e Puerpério nos serviços de saúde. Assim, uma nova força tarefa se organizou com vistas a implementação do incentivo aportado nos municípios. Foram 62 municípios contemplados para desenvolver ações de: identificação precoce de sintomas e acompanhamento de gestantes e puérperas com SG e SRAG; qualificação das equipes para o cuidado de gestantes e puérperas com SG e SRAG-COVID; suporte para distanciamento social de gestantes no terceiro trimestre, puerperas e Rns, como medida de redução da disseminação do vírus, conforme tabela 01.

Tabela 01: Incentivos destinados a Manaus de acordo com o total de gestantes, número de equipes de ESF e gestantes no terceiro trimestre que necessitam de distanciamento social.

Município	Gestantes	Incentivo	Equipes	Incentivo	Gestantes3 ^o tri	Incentivo	Total
Manaus	13782	68.910,00	258	619.200,00	288	2.096.640,00	2.784.750,00

Fonte: link de acesso <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.222/gm/ms-de-25-de-agosto-de-2020-274149904>

Quanto a financiamento estrutural para ampliação e qualificação do acesso na rede de atenção obstétrica para os componentes: Centro de Parto Normal (CPN), Unidade de Terapia Intensiva Neo-Natal (UTIN) pode-se observar na imagem 02 os valores investidos em Manaus.

Imagem 01: Recurso investido para ampliação estrutural de maternidades em Manaus

MUNICIPIO	COMPONENTE	VL_APROVADO	Saldo a Pagar	Total Pago	VL_EMPENHO	Qnt
Manaus	CPN	R\$ 760.000,00	R\$ 760.000,00	R\$ -	R\$ 760.000,00	1
Manaus	UTIN	R\$ 219.960,00	R\$ 219.960,00	R\$ -	R\$ 219.960,00	1

Fonte: Carteira de Investimentos - DAPES



Em 20 de outubro de 2020, foi realizada uma visita técnica na Maternidade na Maternidade Balbina Mestrinho para avaliação da ambiência materna e neo-natal. Na ocasião uma reunião técnica com a equipe SES tratou da execução dos recursos da portaria nº 2222; a apropriação das equipes quanto ao Manual de Recomendações para Assistência à Gestantes e Puerperas com Covid e a organização dos fluxos para testagem de gestantes e puérperas sintomáticas e assintomáticas.

Com relação à oferta de testagem para SarsCov-2 em gestantes assintomáticas e sintomáticas, a COSMU elaborou um estudo georreferenciado com a estimativa de gestantes por trimestre e a distância destas ao laboratório de referência Lacen Manaus, ao qual pode ser visualizado por meio do seguinte link de acesso: https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1XvXQk2NvTvOGNujpxR-aWhgAJnFsR_O&usp=sharing

Em atenção a necessidade da renovação do parque tecnológico das maternidades para o manejo adequado às gestantes e puérperas que necessitem de cuidado intensivo, a Portaria 3.186 de 26 novembro de 2020, aportou recursos via Fundo Nacional de Saúde às 24 propostas apresentadas pelos municípios, totalizando R\$ 16.661.590,00. A capital Manaus, recebeu o total de R\$ 7.498.598,00 conforme apresentado no quadro 01:

Quadro 01: Valor repassado a Manaus conforme as portarias.

Município	Portaria publicada	Total
Manaus	3664 e 3682	7.498.598,00

Fonte: SISPROFNS

A Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS) ajudou com orientação técnica na elaboração da Nota Técnica 4/2020 pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), que esclarece recomendação de realização de testes rápidos para detecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na população idosa.



E com o agravamento da pandemia em Manaus/AM, a partir de informações da Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES/AM) e da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus/AM (SMS-Manaus/AM), monitora a situação pandemia de Covid-19 nas duas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) cadastrados do Sistema Único de Assistência Social (Rede SUAS) do Ministério da Cidadania e identificados pelos serviços de saúde locais, a fim de apoiar os serviços locais no contexto da pandemia e principalmente na priorização dessa população nos futuros passos da imunização contra o Sars-CoV-2, causador da Covid-19.

A Fundação Doutor Thomas, administrada pela Prefeitura Municipal de Manaus/AM, não teve nenhum caso de Covid-19 até o momento. Na Casa do Idoso São Vicente de Paulo, administrada pela Arquidiocese de Manaus, a SMS-Manaus/AM, apoiada pela SES/AM e por este Ministério, realizou no dia 12 de janeiro de 2021 (última terça-feira) a testagem para Covid-19 de todos os idosos e colaboradores, dos 18 idosos testados, três tiveram resultado positivo, mas sem apresentação de sintomas. Com os resultados, os 3 idosos foram colocados em isolamento e em cuidados especiais visando o controle do contágio. Já entre 36 colaboradores testados, oito apresentaram resultado positivo, sem sintomas, e foram afastados da ocupação laboral.

Apoio à rede de apoio psicossocial

Em atenção a situação da pandemia no município de Manaus/AM com intuito da organização dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) neste contexto, foram repassados R\$6.791.914,80 por meio da Portaria GM/MS nº 2516/2020 para a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica utilizados no âmbito da saúde mental em virtude dos impactos sociais ocasionados pela pandemia da COVID-19.

Já por meio da Portaria GM/MS Nº 3.350/2020, com o caráter excepcional e temporário, foram repassados R\$ 305.398,00 por incentivo financeiro federal de custeio ao município de Manaus/AM para o desenvolvimento de ações no âmbito dos serviços da Rede

de Atenção Psicossocial (RAPS), no contexto do Enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

Ações para qualificação do cuidado às pessoas com doenças crônicas

Publicada Portaria n. 2.994 GM/MS, de 29 de outubro de 2020, que institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro federal para atenção às pessoas com obesidade, diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no Sistema Único de Saúde, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do novo coronavírus.

A Portaria estabelece o repasse para Manaus de R\$1.45 milhões com vistas a aumentar os cuidados e o atendimento precoce às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e fortalecer o atendimento, na Atenção Primária em Saúde (APS), para pacientes com diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e obesidade, por meio da identificação e do cadastro desses usuários, da priorização na assistência terapêutica e da promoção da saúde nas comunidades.

Apoio para Reabertura das Escolas da Rede Básica de Ensino

Publicada Portaria nº 1.857 de 28 de julho de 2020, alterada pela Portaria nº 2.027 de 07 de agosto de 2020 e Portaria nº 2.306 de 28 de agosto de 2020, transferiu incentivos financeiros para os municípios e Distrito Federal para combate ao novo coronavírus, considerando as escolas da rede básica de ensino. Para Manaus, o valor repassado foi de R\$2.455.254,00.

A finalidade da ação é orientar e apoiar a estruturação da reabertura segura das escolas da rede básica de ensino, estando essa decisão a cargo das gestões locais, viabilizando a compra de materiais e insumos necessários à garantia da segurança sanitária dos estudantes e dos profissionais da educação. Além do repasse, foram realizadas reuniões com os estados, incluindo o Amazonas, sobre as orientações para reabertura segura das escolas.

Considerações sobre atuação da SAPS

Ante ao exposto nas ações realizadas acima, conclui-se que o Ministério da Saúde por meio de suas Secretarias Finalísticas já vem adotando e estudando incansáveis formas e estratégias para sanar com a celeridade necessária o caos instalado no município de Manaus, bem como em todo País, ficando claro que embora haja determinações judiciais os técnicos e gestores do Ministério da Saúde, aliados aos Municipais e Estaduais, já se encontram empenhados diuturnamente a erradicar esta pandemia no Brasil.

PLANO DE AÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1. Ações de gestão pela SAPS

- a) Solicitar apoio à OPAS (TC 98) para elaborar um protocolo específico no contexto de Manaus e outros municípios amazônicos. A capital e demais cidades diferem bastante das demais realidades nacionais, merecendo um documento específico;
- b) Solicitar ao Hospital Albert Einstein a inclusão de Manaus no Proadi do PlanificaSUS ainda neste triênio;
- c) No Proadi do Regula Mais (Manaus faz parte do projeto), solicitar um produto que inclua o fortalecimento da divulgação e transparência, para os profissionais, das regras de encaminhamento.
- d) Articular ações junto à SAA, com o objetivo de qualificar os gestores sobre os processos de utilização dos recursos que são transferidos pelo Ministério da Saúde.

2. Gestão e suporte para recursos Humanos

- e) Publicação de edital emergencial para seleção e contratação de 108 médicos, com estimativa de R\$ 1.329.393,60 para 2021 (valores sujeitos a alteração). O Edital do Programa Mais Médicos para o Brasil vai trazer reforço para a linha de frente em Manaus. Com objetivo de continuar contribuindo para as ações de combate à Covid, os 108 médicos recrutados trabalharão nas frentes de atendimento à população, fortalecendo o primeiro nível de cuidado no enfrentamento da emergência em saúde pública provocada pela pandemia do coronavírus. O número de profissionais diz respeito às 37 vagas remanescentes no município e mais uma ampliação para contratar 71 médicos.
- f) Atender os pedidos de credenciamento que estão represados: elaborada e assinada pela SAPS minuta de portaria que credencia o município de Manaus (AM) a receberem incentivos financeiros referentes aos Agentes Comunitários de Saúde

(ACS), às Equipes de Saúde da Família (eSF), às equipes de Saúde Bucal (eSB) e equipes de Atenção Primária (eAP), com valor total de R\$ 1.477.971,42 por mês, sendo R\$ 18.035.657,00 em 2021 e R\$ 18.014.657,00 em 2022. Aguardando publicação;

3. Ações de suporte junto ao Município (após diagnóstico *in loco*)

- a. Orientar os ajustes de lotação e cadastro;
- b. Realizar supervisão das equipes e vínculos “reais” junto à SEMSA e SEMS;
- c. Apoiar no acolhimento e capacitação dos médicos junto à SESAM e SEMSA (ESAP);
- d. Orientar a lotação dos profissionais junto à SEMSA e configuração das equipes;
- e. Apoiar a SAES, SESAM e SEMSA na definição dos critérios de alta
- f. Apoiar a SEMSA na distribuição dos oxímetros
- g. Capacitar ACS e TENF para monitoramento e orientações em domicílio e MED e ENF para atendimento de intercorrências e continuidade do cuidado
- h. Apoiar na implementação de fluxo Covid-19 em 16 UBS
- i. Apoiar na integração SEMSA-SESAM para implementação de protocolo de encaminhamento de serviços de urgência para a APS;
- j. Apoiar na implementação de protocolo de encaminhamento na APS (Planifica);
- k. Monitorar a implementação dos fluxos;
- l. Apoiar na estratégia de comunicação para reorientação dos fluxos;
- m. Avaliar motivo de não aprovação do Saúde na Hora e informar à SEMSA;
- n. Acompanhar as correções da SEMSA
- o. Apoiar SEMSA e SESAU na implementação do plano de vacinação
- p. Apoiar SEMSA no controle de insumos (medicamentos, testes rápidos, EPI etc.)
- q. PC diário com a SEMSA
- r. Avaliar PC semanal com a SESAM

- s. Apoiar a organização da APS para a campanha de vacinação em Manaus em todas as suas etapas, do armazenamento, distribuição, orientação dos profissionais, registros e vigilância de reações adversas, incluindo o controle de estoques de insumos necessários (doses, seringas, EPI, etc) para vacinação em todas as UBS;
- t. Já solicitado envio de EPIs constantes atualmente em estoque no Ministério da Saúde (94.600 máscaras cirúrgicas e 2.150 face shield) ao município para o início da campanha de vacinação, como suporte para o primeiro mês. Será dada continuidade ao envio nos próximos meses.

ANEXO I

1ª visita:

COORDENAÇÃO GERAL DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

LISTA DE PRESEÇA

EVENTO: Reunião na Superintendência do Ministério da Saúde
DATA: 06/09/2020
HORÁRIO: 09h
LOCAL: _____

Nome Completo	Cargo	Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
Silvio Luis R. Henriques	Assessor Técnico	CGMAD/DOPEX SAPS/MS	(11) 932633438	SILVIO.LUIS@SAUDE.GOV.BR	[Assinatura]
Debora Spalding Vera	Analista Tec. Políticas de Saúde	CGMAD/DOPEX/DOPEX/MS	(61) 3315 2445	debora.vera@saude.gov.br	[Assinatura]
Bruna Gisele de Oliveira	Ass. Técnica	SAPS/MS	(61) 981304734	bruna.gisele@saude.gov.br	[Assinatura]
Tárcice Lopes de Souza		SEMS/PM	(42) 982592466	tarcice.lopes@saude.gov.br	[Assinatura]
Claudia Cristina Rodrigues	Técnica - enfermagem	SAPS/MS	(61) 981339933	claudia.cristina@saude.gov.br	[Assinatura]
Dalva de Assis	Monitor de campo	SVS/MS	(61) 998392017	dalva.assis@saude.gov.br	[Assinatura]
Maranda Jordana Camelo	Prof. em treinamento EPI/S	SVS/MS	(40) 932633150	maranda.camelo@saude.gov.br	[Assinatura]
Ruanna S. de Menezes	Prof. em treinamento EPI/S	SVS/MS	(81) 999977704	ruanna.assis@saude.gov.br	[Assinatura]
Alexandra G. de Vasconcelos	Diretor	REGI/SEPEX	(61) 77857 2530	alexandrayas@saude.gov.br	[Assinatura]

Reunião de Alinhamento MS e SEMS

COORDENAÇÃO GERAL DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

LISTA DE PRESEÇA

EVENTO: Reunião Secretaria Municipal de Saúde
DATA: 06/05/2020
HORÁRIO: 10:30h
LOCAL: _____

Nome Completo	Cargo	Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
Ruanna S. de Menezes	Prof. em treinamento - EPI/S	SVS	(81) 99867-7047	ruanna.assis@saude.gov.br	[Assinatura]
Yonara B. Wanderley	Enfermeira Gerente RCC	GRCC/DAP/SEMSA	(42) 99110-2990	yonara.somza@gmail.com	[Assinatura]
Maranda Jordana Camelo	Prof. em treinamento - EPI/S	SVS/MS	(40) 932633150	maranda.camelo@saude.gov.br	[Assinatura]
Silvio Luis R. Henriques	Assessor Técnico	CGMAD/DOPEX/DOPEX/MS	(11) 932633438	SILVIO.LUIS@SAUDE.GOV.BR	[Assinatura]
Claudia Cristina Rodrigues	Ass. Técnica enf.	SAPS/MS	(61) 981339933	claudia.cristina@saude.gov.br	[Assinatura]
Debora Spalding Vera	ATPS	CGMAD/DOPEX/DOPEX/MS	(61) 3315 2445	debora.vera@saude.gov.br	[Assinatura]
Bruna Gisele de Oliveira	Ass. Técnico	SAPS/MS	(61) 981304734	bruna.gisele@saude.gov.br	[Assinatura]
Dalva de Assis	Monitor de campo	SVS/MS	(61) 998392017	dalva.assis@saude.gov.br	[Assinatura]
Adriane Elias	SUBSECRETARIA	SUBS/SEMSA	(42) 984123299	adriane.elias@gmail.com	[Assinatura]
MARINEIA FERREIRA	DIRETORA DE VAC	DENVE/SUBS	(92) 98220-9073	marineia.ferreira@gmail.com	[Assinatura]
Eliane Augusta Campos	Gerente GEVS - MAMUS	SEMSA	99114 2430	eliane.campos@gmail.com	[Assinatura]
ANGELA MARIA MENEZES	DIRETORA DAP DIRET. ATENÇÃO UBS MAMUS	SEMSA MAMUS	981039824	ANGELAMARIA@SAUDE.GOV	[Assinatura]

Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde

Eplanada dos Ministérios, Bloco G,
Edifício Sede, Brasília/DF - CEP: 70058-900
+55 (61) 3315.0000

DISQUE SAÚDE 136

SUS+ | MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

COORDENAÇÃO GERAL DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Reunião Secretaria Estadual de Saúde - SUSAM
 DATA: 05/05/20
 HORARIO: 14h
 LOCAL:

Nome Completo	Cargo	Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
Francisco Leopoldo Souza	Sup. MS - AM	MS - SEMSAM	982592760	franciscoleopoldosouza@sa.gov.br	[Assinatura]
Olivia Moura		MS - SEMSAM	(21) 973836044	olivia.moura@sa.gov.br	[Assinatura]
Sérvio Luiz R. de Alencar		MS - SEMSAM	(11) 970653070	servio.luis@sa.gov.br	[Assinatura]
Rosemary Costa Pinto	Presidente FUS/AM	FUS - AM	(91) 99198-0375	rosemary.pinto@sa.gov.br	[Assinatura]
Debara Spalding Vera	ATRS	CGA/AM/MS	(61) 302206406	debara.vera@sa.gov.br	[Assinatura]
Jani Ventes Fuchs	N PEB - SUSAM	N DEB	(61) 964067380	jani.ventes@sa.gov.br	[Assinatura]
Dalton de Assis	Consulta Epidemiol	COEMSP/SUS	61-94839207	dalton.assis@sa.gov.br	[Assinatura]
Nayara de O. Mendes	chefe de departamento cop	SOC COP	(62) 99442292	nayara.mendes@sa.gov.br	[Assinatura]
Ruanne G. Miranda Alves	Prof. Titular de EPISUS	EPISUS/SUS	(61) 999677041	ruanne.alves@sa.gov.br	[Assinatura]
Claudia Cristina Rodrigues	tecnica MS/SAES	SAES/EPISUS	(61) 931339973	claudia.cristina@sa.gov.br	[Assinatura]
Bruna Figueira de Oliveira	Coord. Técnica	JAPS/MS	(61) 981304234	bruna.figueira@sa.gov.br	[Assinatura]
Marlene Macedo Gonçalves	Ger. Vigilância Emergência	SEAS/SAE	92-998235831	coordenadora@sa.gov.br	[Assinatura]
Carla Maria Braga	assessoria técnica	SEAS/SAE	984 391334	carla.braga@sa.gov.br	[Assinatura]

Reunião com a Secretaria Estadual do Amazonas



Chegada a Manaus da Equipe Técnica do Ministério da Saúde e profissionais da Força Nacional do SUS



Reunião de Alinhamento Superint.do Ministério da Saúde no Amazonas



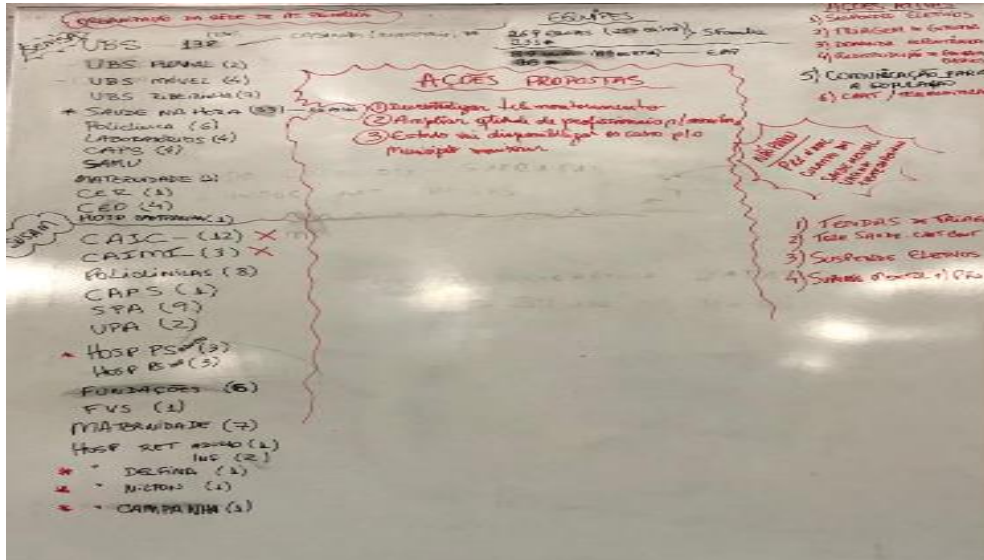
Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus



Reunião com a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas



Reunião de apoio a reorganização da Rede em Saúde de Manaus/AM e
discussão da Matriz de Ação do município de Manaus/AM



Trabalho da equipe do MS, SEMSA, SESUM e SEMS



Reunião de apoio a reorganização da Rede em Saúde de Manaus/AM e discussão da Matriz de Ação do município de Manaus

ANEXO II

2ª visita



ANEXO III



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à
Saúde
Departamento de Saúde da
Família

NOTA TÉCNICA

Assunto: Informações sobre as ações e programas do Departamento de Saúde da Família

Município: MANAUS

Estado: AMAZONAS

A Política Nacional de Atenção Básica é a principal referência para os parâmetros e informações desta nota técnica.

As informações são atualizadas mensalmente através dos sistemas de informação e obtidas diariamente na base de dados dos programas.

3. Características do Município

- População: **2.182.763 (2019)**
- Tipologia do Município: **URBANO**

2. Programa e Estratégias da Atenção Primária à Saúde

QUADRO 01: Situação atual da implantação de programas e estratégias da APS no município.

Programa / Estratégia	Teto	Credenciado	Implantado
Equipes de Saúde da Família	1091	269	265
Equipes de Atenção Primária (20 hs)		89	67
Equipes de Atenção Primária (30 hs)			8
Equipe de Saúde da Família Ribeirinha			3
Equipes de Saúde Bucal 40 hs	1047	191	99
Equipe de Saúde Bucal CH diferenciada		99	86
Agentes Comunitários de Saúde com vínculo direto	5469	1139	27
Agentes Comunitários de Saúde com vínculo indireto			1.112
Saúde na Hora	-----	37	29
Centro de Especialidades Odontológicas (Tipo II)	-----	05	03
Laboratório Regional de Prótese Dentária	-----	01	01
Equipes de Consultório na Rua	-----	01	01
Unidade Básica de Saúde Fluvial	-----	02	02
Microscopistas	-----	36	36

Referência: Valores de Implantação na Competência Financeira Novembro/2020.

2. Programa Previne Brasil

QUADRO 02: Financiamento da Atenção Primária à Saúde.

Capitação Ponderada	R\$ 8.912.465,51	
Per Capita de Transição	R\$ 1.082.286,65	
Desempenho ISF (100%)	R\$ 994.945,00	
Ações Estratégicas	Equipe de Saúde Bucal	R\$ 250.217,00
	Saúde na Hora	R\$ 841.134,00
	Centro de Especialidades Odontológicas	R\$ 69.370,88

	Laboratório regional de prótese Dentária	R\$ 7.500,00
	Equipes de Consultório na Rua	R\$ 19.900,00
	Unidade Básica de Saúde Fluvial	R\$ 90.000,00
	Equipe de Saúde da Família Ribeirinha	R\$ 27.840,00
	*Programa Saúde na Escola (parcela anual)	R\$ 251.676,00
	Microscopista	R\$ 54.400,00
	Saúde do Adolescente em conflito com a lei	R\$ 35.293,50
	ACS Indireto	R\$ 1.556.800,00
	Residência	R\$ 94.500,00
ACS (95% e 5%)		R\$ 2.800,00
Informatiza APS		R\$ 6.800,00

Referência: Valores recebidos na Competência Financeira Novembro de 2020. * Valor do PSE pago na competência financeira Setembro/2020.

3. Recursos Covid-19 (custeio)

SnH Emergencial	Centros de Atendimento	Centros Comunitários	Gestantes	Populações Específicas	Rastreamento de Contatos	Reabertura das Escolas	DCNT	TOTAL
R\$ 660.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.784.750,00	R\$ 2.120.120,00	R\$ 3.276.000,00	R\$ 2.455.254,00	R\$ 1.463.000,00	R\$ 12.759.124,00

ANEXO IV

Manaus, 13 de janeiro de 2021

Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde (Saps/MS)



UBS Nilton Lins - unidade de extensão



Unidade de extensão para atendimento Covid-19 casos leves

Horário de funcionamento: de 7h as 19h.

Três consultórios, mas apenas uma médica com plantão de 12 horas.

UBS S-53 - unidade de atendimento eletivo



Unidade de atendimento eletivo
Horário de funcionamento: de 8 as 17h.

Um consultório, mas médica e enfermeira estão de licença. Apenas a técnica de enfermagem está trabalhando. A unidade é fechada com cadeado por estar localizada em uma zona vermelha.

UBS Balbina Mestrinho

**Unidade para
atendimento Covid-19**
Horário de atendimento: de
7h as 21h.

São seis consultórios, mas apenas um médico está atendendo. Alguns estão de licença, férias, folga, entre outras justificativas.



Recursos repassados para Manaus em 2020

Capitação ponderada	R\$ 65.070.544,47
Per Capita de Transição	R\$ 12.987.439,80
Desempenho	R\$ 5.682.315,20
Desempenho ISF	R\$ 3.978.168,50
Ações Estratégicas	R\$ 33.825.038,32
Agente Comunitário de Saúde (95% e 5%)	R\$ 467.600,00
Programa Informatiza APS	R\$ 2.022.575,00
TOTAL	R\$ 124.033.681,29

Recursos repassados para Amazonas em 2020

Capitação ponderada	R\$ 173.733.819,15
Per Capita de Transição	R\$ 24.480.513,72
Desempenho	R\$ 14.799.701,91
Desempenho ISF	R\$ 10.190.060,50
Ações Estratégicas	R\$ 178.168.385,77
Fator compensatório de transição	R\$ 467.600,00
Agente Comunitário de Saúde (95% e 5%)	R\$ 23.661.400,00
Programa Informatiza APS	R\$ 5.541.175,00
Apoio à manutenção dos pólos de Academia da Saúde	R\$ 72.000,00
TOTAL	R\$ 431.114.656,05

BRASIL - Já foram repassados R\$ 4,1 bilhões para ações de saúde na Atenção Primária

AÇÃO (Portarias)	Recursos já repassados
Saúde na Hora Emergencial	R\$ 125,3 mi
Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19	R\$ 797,8 mi
Centros Comunitários para Enfrentamento à Covid-19	R\$ 22 mi
Apoio à retomada segura das atividades presenciais nas escolas de educação básica	R\$ 454,3 mi
Programa Mais Médicos para o Brasil (Covid-19)	R\$ 563,3 mi
Ações de Apoio a Gestantes e Puerpério Saudáveis	R\$ 259,8 mi
Cuidado para populações específicas	R\$ 318,4 mi
Rastreamento e monitoramento de contatos de casos de Covid-19	R\$ 369,7 mi
Atenção integral às pessoas com doenças crônicas e para a continuidade das atividades essenciais da APS	R\$ 221,8 mi
Apoiar a reorganização e adequação dos ambientes voltados à assistência odontológica na APS e nos CEOs PT 3008	R\$ 61,9 mi

BRASIL - Já foram repassados R\$ 4,1 bilhões para ações de saúde na Atenção Primária

AÇÃO (Portarias)	Recursos já repassados
Informatização da APS PT 3193	R\$ 385,7 mi
Estratégia Alimentação PT 3297	R\$ 16,9 mi
Câncer de pênis	R\$ 20,7 mi
Estruturação Maternidades PT 3186	R\$ 258,5 mi
Ações no âmbito dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial PT 3350	R\$ 99,2 mi
Apoiar estruturação e adequação ambientes assistência odontológicas PT 3.017	R\$ 189,6 mi



ANEXO V

Rótulos de Linha	Soma de Teto eSF	Soma de Teto Esf/2019	Soma de TETO PMM	Soma Teto PMM 2015	Vagas Ocup.	Vagas Desocup.	Vagas Descr.	Vagas Reserv.
AC	395	395	170	167	163	7		
AL	1447	1447	233	232	219	13	2	1
AM								
ALVARAES	8	8	2	2	1		1	
AMATURA	6	6	3	2	3			
ANAMA	6	6	2	2	2			
APUI	11	11	5	5	5			
ATALAIA DO NORTE	9	9	3	3	3			
AUTAZES	19	19	4	3	3	1		
BARCELOS	14	14	5	4	5			
BARREIRINHA	16	16	6	6	6			
BENJAMIN CONSTANT	20	20	8	8	8			
BERURI	9	9	4	4	3	1		
BOA VISTA DO RAMOS	9	9	6	6	6			
BOCA DO ACRE	17	17	5	5	4	1		
BORBA	20	20	5	5	5			
CAAPIRANGA	6	6	2	2	1	1		
CANUTAMA	8	8	5	5	5			
CARAUARI	14	14	5	5	5			
CAREIRO	18	18	4	4	4			
CAREIRO DA VARZEA	14	14	3	3	3			
COARI	42	42	13	13	12	1		
CODAJAS	14	14	7	7	6	1		
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA ALTO RIO NEGRO			18	18	18			
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA ALTO RIO SOLIMÕES			30	30	26	4		
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA MANAUS			13	13	12	1		
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA MEDIO RIO PURUS			7	7	7			

DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA MEDIO RIO SOLIMOES E AFLUENTES			12	12	11	1	
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA PARINTINS			13	13	13		
DISTRITO SANITARIO ESPECIAL INDIGENA VALE DO JAVARI			6	6	6		
EIRUNEPE	17	17	9	7	9		
ENVIRA	10	10	8	8	7	1	
FONTE BOA	10	10	5	5	5		
GUAJARA	8	8	1	1	1		
HUMAITA	26	26	9	10	9		
IPIXUNA	14	14	2	2	1	1	
IRANDUBA	23	23	8	8	7	1	
ITACOATIARA	49	49	6	6	6		
ITAMARATI	4	4	2	2	2		
ITAPIRANGA	5	5	2	2	2		
JAPURA	4	2	4	4	4		
JURUA	7	7	4	4	4		
JUTAI	8	8	6	6	6		
LABREA	22	22	7	7	7		
MANACAPURU	48	48	14	14	13	1	
MANAQUIRI	15	15	5	4	4	1	
MANAUS	1047	1047	100	99	64	36	
MANICORE	27	27	8	8	8		
MARAA	9	9	4	4	4		
MAUES	31	31	17	18	14	3	
NHAMUNDA	10	10	3	2	2		1
NOVA OLINDA DO NORTE	18	18	7	7	7		
NOVO AIRAO	9	9	5	6	4	1	
NOVO ARIPUANA	12	12	3	3	2	1	
PARINTINS	56	56	14	14	13	1	
PAUINI	10	10	5	5	5		
PRESIDENTE FIGUEIREDO	17	17	4	4	4		
RIO PRETO DA EVA	16	16	5	5	3	2	
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	12	12	4	4	4		
SANTO ANTONIO DO ICA	12	12	4	4	3	1	
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	22	22	7	7	6	1	
SAO PAULO DE OLIVENCA	19	19	7	7	5	2	

SAO SEBASTIAO DO UATUMA	7	7	4	4	4		
SILVES	5	5	4	3	4		
TABATINGA	31	31	11	9	11		
TAPAUA	9	9	3	3	3		
TEFE	31	31	14	12	12	2	
TONANTINS	9	9	2	2	2		
URUCARA	9	9	2	2	1	1	
URUCURITUBA	11	11	6	6	5	1	

PLANO DE CONTINGÊNCIA
APOIO AO ENFRENTAMENTO COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

FORÇA NACIONAL DO SUS / DAHU / SAES

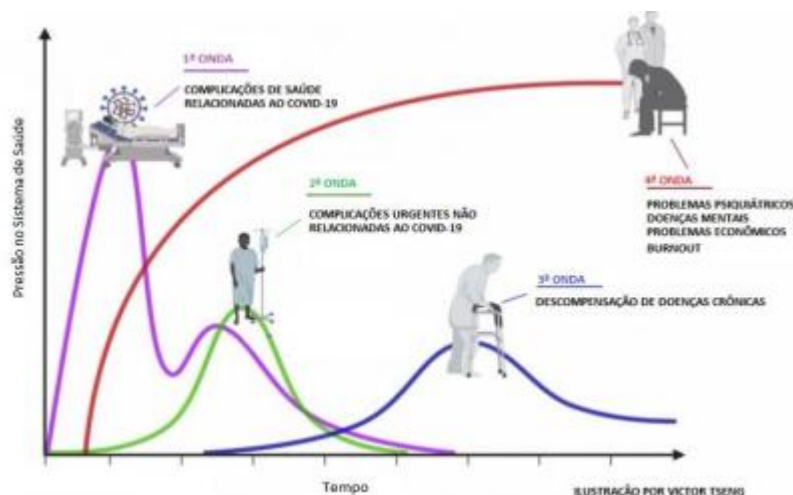
INTRODUÇÃO

Diante da premente necessidade de enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Ministério da Saúde, desde o início, não mediu esforços para apoiar ao Estado do Amazonas.

Na perspectiva de apoio à sinuosidade das quatro ondas (Figura 1) ilustradas pela Critical Care Working Group (2020), foram enviados, no ano de 2020, para o Estado do Amazonas, **R\$ 1,3 bilhões em recursos ordinários para assistência farmacêutica, assistência de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, atenção básica, vigilância e mais de R\$ 650.000.000 de recurso extraordinário para o enfrentamento da pandemia Covid-19.** Embora o Estado do Amazonas seja responsável por mais de 90% da gestão dos serviços na cidade de Manaus, o governo federal transferiu, para a capital, **mais de R\$ 256.000.000.**

Não obstante, o Ministério da Saúde inseriu, no montante dos recursos, **R\$5.490.722** para as ações relacionadas a 2^a, 3^a e 4^a ondas e mais **R\$ 6.902.825,58 para ampliação do acesso às cirurgias eletivas represadas.**

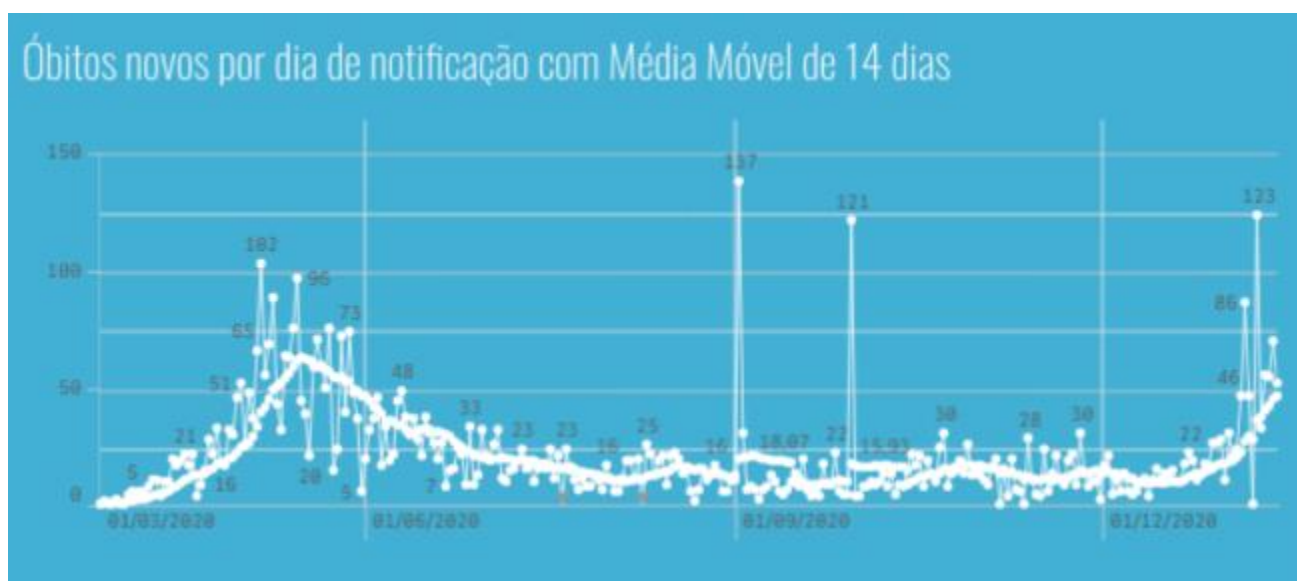
Convém ressaltar que se encontravam, ainda, em 07/01/2021, no painel dos saldos nas contas de saúde dos entes subnacionais, nas contas vinculadas à saúde: Fundo Estadual de Saúde do Amazonas : R\$ 478.132.444,77 no Fundo Municipal de Saúde de Manaus : R\$ 79.424.506,91.



Fonte: Critical Care Working Group, Atlanta, 2020.

O Ministério da Saúde (MS) recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 9 de janeiro de 2021, foram confirmados 8.075.998 casos e 202.631 óbitos por covid-19 no País.

No Estado do Amazonas, até 15/01/2021, conforme boletim epidemiológico estadual, foram confirmados 226.511 casos; destes, tiveram 6.043 óbitos, com taxa de ocupação hospitalar a 93,8% em leitos de UTI e 102,81% leitos clínicos na rede pública. Conforme dados epidemiológicos, constantes nos painéis disponibilizados pelo Ministério da Saúde, nos últimos dias, observa-se um aumento no número de casos e óbitos no estado:



Em razão do aumento dos casos e a superlotação dos hospitais, o MS está em Manaus desde o dia 03/01/2021 em apoio ao Estado do Amazonas, em razão da necessidade de adoção de medidas de proteção para o enfrentamento da emergência e do estrangulamento dos leitos clínicos e leitos UTI e do fornecimento de O2 para os estabelecimentos de saúde. O Ministério enviou ao Estado profissionais da Força Nacional do SUS e também uma equipe de profissionais do Hospital Sírio Libânês, por meio do Projeto PROADI/HSL. Foi realizado o diagnóstico situacional do Estado do Amazonas, análise da apresentação dos dados pela SES/AM, SMS/MAO e Secretarias do interior.

Conforme informações prestadas pela empresa fornecedora do medicamento para o Estado do Amazonas, houve um aumento no consumo do oxigênio medicinal que, atualmente, se encontra superior a 80.000 m³/dia, sendo o pico anterior, de 30.000 m³/dia, ocorrido entre os meses de maio e junho. Cabe ressaltar que a capacidade produtiva diária no estado é de aproximadamente 27.000 m³/dia.

Comitiva do Ministério da Saúde

No domingo, dia 10/01/2021, chegou a comitiva do Ministro de Saúde, com Secretário de Assistência Especializada, Secretário de Atenção Primária, Secretária de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, além de equipe técnica para apoio às ações e resposta ao Estado do Amazonas, realizando, a partir do dia 11, visita ao Hospital de Campanha Nilton Lins e Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV).

Posteriormente, solicitou o reconhecimento e acionamento do CICC (Centro Integrado de Coordenação e Controle), iniciando às 17:00 a abertura do mesmo. A comitiva do Ministro retornou para Brasília no dia 13/01/2021.

Análise situacional in loco

No dia 07/01/2021, a equipe da Força Nacional do SUS retornou ao Estado do Amazonas com três profissionais da Força Nacional do SUS, além da equipe do Hospital Sírio Libanes, através do Projeto PROADI/HSL. Foi realizada reunião para reconhecimento do cenário das unidades de saúde que se apresentavam com estrangulamento da capacidade de resposta à demanda de leitos clínicos e leitos UTI e também para a composição do Gabinete de Crise da Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Amazonas e na Secretaria Municipal de Saúde.

As Equipes da Força Nacional e do HSL solicitaram, com urgência máxima, que a Secretaria de Estado de Saúde fornecesse dados sobre estabelecimentos de saúde, leito clínicos, UTI clínica, leitos Covid e UTI covid, taxa de ocupação de todos os leitos clínicos (CONVID, NÃO COVID) e número de estabelecimentos de saúde. Todos esses dados foram extremamente necessários para construção do Plano de Ação/Contingência. A Secretaria de Estado de Saúde mostrou dificuldade em repassar as informações necessárias.

Em visita técnica ao Hospital 28 de Agosto e Hospital Nilton Lins, com o objetivo de construir plano de ação para estratégia de triagem reversa, foi conseguido otimizar os leitos clínicos e leitos UTI Covid-19. Foi observado, também, o uso inadequado do oxigênio e, com isso, aumento do consumo, além do aumento do número de pacientes internados.

Em paralelo, o MS programou o envio de 1500 cilindros de oxigênio pelo avião da FAB, fazendo 8 viagens de Belém para Manaus com carga de 200 cilindros por perna, a partir de 08/01/2021. O envio de oxigênio demanda uma grande estrutura pelo volume e pela especificação da carga, com grande risco para toda a equipe de transporte.

Foi observada capacidade frágil de planejamento do gestor estadual, dando ênfase a ações emergenciais/operacionais intuitivas, com pouco planejamento da rede, inexistência de protocolo clínico unificado do corpo médico do Estado e dificuldade de controle e critérios para desospitalização.

Foram realizadas novas visitas técnicas às unidades hospitalares e vistoria ao Nilton Lins para verificação da possibilidade de abrir leitos clínicos e, também, planejamento da ampliação de oferta de cuidados em saúde mental e atenção psicossocial aos pacientes internados, aos familiares e familiares dos pacientes que foram à óbito, além de trabalhadores em saúde e população em geral.

Todas as visitas e reuniões foram realizadas com o objetivo de construir, a partir do desenho da rede, o planejamento das intervenções, construção de fluxos assistenciais e protocolos com parâmetros clínicos de uso de oxigênio, triagem e desospitalização para mitigar as consequências da superlotação dos leitos e, também, possibilidade do estrangulamento da oferta de oxigênio.

Reunião no Hospital e Pronto Socorro (HPS) Delphina Rinaldi Abdel Aziz dia 04/01/2021

- Início às 08h30 participantes: Governador do Estado (Wilson Miranda Lima), prefeito do município Manaus, secretário estadual e municipal de saúde, demais secretários

de governo, conselho de medicina e enfermagem do Estado, Secretaria da SGTES/MS (Mayra) e técnicos, Equipe da FNSUS/DAHU/SAES e COE Nacional Covid-19, Paula Raia e Renato Oliveira.

Reunião técnica no HPS Delphina das 12h às 16h - Alinhamento das demandas e necessidades do Estado para o enfrentamento do recrudescimento dos casos de Covid-19

Visita técnica ao Hospital e Pronto Socorro (HPS) 28 de Agosto às 16h30

- Observação da superlotação do serviço, regulação, leitos, respiradores, demanda espontânea, SAMU, RH, EPI, medicamentos, insumos e equipamentos.
- Falta de espaço físico organizado
- Demanda espontânea chegando todo tempo por ambulâncias
- Problemas na regulação dos pacientes
- Profissionais de saúde exauridos e desorganizados no atendimento dos pacientes
- EPI dos profissionais de saúde inadequados para atendimentos da sala vermelha e rosa.
- Hospitais de Pronto Socorro porta aberta: 03 (28 de Agosto, Platão, João Lúcio).
- Hospitais porta fechada (regulados): 02.
- Hospitais retaguarda: 02 (pediátricos) 04 (adultos).
- Maternidades - 6 no Estado, sendo 2 localizadas em Manaus que estão atendendo pacientes COVID (fechamento de um andar) e não COVID
- Preocupação com a regulação desses pacientes, tendo em vista a necessidade de fortalecimento do atendimento do pré-natal
- CECON - Centro de atendimento oncológico do Amazonas - Manaus, estão atendendo pacientes COVID (ala específica, segundo o Estado) e não COVID.
- A Atenção Primária precisa de fortalecimento e reestruturação, tendo em vista que tem-se 18 unidades básicas de saúde para atender todo o município de Manaus.
- Dessas 18 UBS, observa-se:
 - Falta de insumos para atendimento dos pacientes
 - Necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para atendimento Covid-19
 - Falta de exames laboratoriais de rotina para mensuração de parâmetros necessários para regulação dos casos

- Utilização de testes rápidos para testagem dos pacientes COVID sem critérios
- Não realização de teste Covid de forma descentralizada na rede.
- Ausência de tratamento precoce para os pacientes sintomáticos e positivos para Covid-19.
- Necessidade de avaliar os vazios assistenciais, bem como fortalecer a Atenção Primária para a rotina e todas as emergências.
- Capacitação das equipes de agentes comunitários de saúde e agentes de endemias para orientação da população.

Reunião na Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas dia 05/01/2021 às 08h30 com SES/AM, SMS/MAO, SGTES, FNSUS e COE Nacional, SESAI para alinhamento e entendimento real das demandas e necessidades do Estado e município de Manaus.

Rede de Urgência

- Organização da rede de atenção à saúde do Estado do Amazonas/Manaus

A capital Manaus é o centralizador de todo atendimento de internação hospitalar do Estado do Amazonas. Possuem 13 Hospitais para retaguarda COVID.

01 Hospital (28 de Agosto) porta fechada regulados para COVID e vimos que internam também traumas e outras demandas da rede.

01 Hospital (Delphina Aziz) porta fechada, regulado.

09 SPA 02 UPAS.

APS 18 Unidades básicas de Saúde no município.

Plano de Resposta

1. Estruturação do Gabinete de Crise na Secretaria de Estado de Saúde SES-AM
2. Estruturação do Gabinete de Crise na Secretaria Municipal de Saúde SMS-MAO
3. Estruturação do CICC - Centro Integrado de Comando da Capital
4. Levantamento de informações sobre dados, leitos, estabelecimentos de serviços
5. Levantamento da capacidade de resposta, visto o estrangulamento dos leitos e o estrangulamento da oferta de oxigênio dos serviços hospitalares
6. Mapeamento das vulnerabilidades e capacidade de resposta
7. Preparar o setor saúde para responder aos desastres:

- Diagnóstico situacional da rede de urgência e emergência do Estado do Amazonas para o atendimento de rotina e emergência Covid-19
- Leitos clínicos - necessidade de habilitação de novos leitos
- Leitos UTI - necessidade de habilitação de novos leitos
- Regulação - muito frágil
- Equipamentos / Insumos /EPI / Medicamentos - existe falta de insumos e problemas na compra
- Identificação dos pontos de Atenção da Rede de Manaus
- Manaus como centralizador de todas as internações hospitalares (leitos clínicos e UTI) para COVID e demais internações
- Integração das equipes para construção dos planos, protocolos e fluxos - incipiente.

Recomendações para a gestão municipal e estadual:

- Fortalecimento da atenção primária como primeiro ponto de atenção resolutor da rede e tratamento precoce
- Fortalecimento da credibilidade da atenção primária perante a população e resolutividade (diminuindo o estrangulamento da rede secundária e terciária). Observado, a fragilidade no envio dos dados por parte dos municípios - troca de gestão.
- Planos de contingência precisam ser atualizados e revisados - realizados de forma integrada com toda equipe da SES/AM e Município de Manaus.
- Exames laboratoriais e digitação dos resultados centralizados no LACEN/Manaus para todo o Estado.
- Necessidade de orientações para notificação de casos por clínico epidemiológico com critérios pré estabelecidos e protocolo do MS.
- Necessidade de criação de protocolos clínicos para toda a rede.
- Fortalecimento de protocolos para a desospitalização de pacientes.
- Necessidade de Organização da rede de atenção à saúde – proposta de apoio à organização da rede.
- Necessidade de padronizar critérios para o atendimento dos pacientes e regulação de acordo com o perfil do serviço de saúde.
- Padronização de manejo clínico pelos profissionais de saúde aos pacientes Covid.

Projeto PROADI - HSL

- Implementação do Projeto Lean nas Emergências com apoio do PROADI-HSL.
- Criação dos gabinetes de crise nos 17 pontos de saúde de urgência do município.
- Apoio no estrangulamento dos leitos clínicos e leitos UTI com a estratégia de triagem reversa.
- Apoio na transferência dos pacientes para outros em função do estrangulamento do fornecimento do oxigênio.
- Implementação do Projeto Lean nas Emergências com apoio do PROADI-HSL.
- Criação dos gabinetes de crise nos 17 serviços de saúde de urgência do município.

Saúde mental e atenção psicossocial

Necessidade urgente de apoio na organização da rede de saúde mental e atenção psicossocial do Estado do Amazonas e município de Manaus:

- Comunicação de risco quanto às informações da mídia;
- Orientação e atenção aos familiares nas portas de urgência e serviços de referência;
- Atenção aos pacientes COVID e pós COVID;
- Estratégias de contato dos pacientes com familiares através de meios digitais;
- Oferta de apoio aos profissionais de saúde através de canais de atendimento online;
- Organização de suporte psicossocial na atenção primária e CAPS;
- Observa-se a necessidade de fortalecimento do atendimento aos pacientes COVID e pós COVID pelos Centros de Reabilitação municipais. Necessidade de RH fisioterapeutas para tratamento precoce e consequências após a doença.
- Necessidade de apoio ao Estado do Amazonas
- Análise e atualização dos planos de contingência do Estado e município de Manaus
- Integração da rede de saúde do Estado e Município de Manaus

Organização e Estruturação do CICC

Centro Integrado de Coordenação e Controle - CICC pelos estados e municípios brasileiros, visando, com isso, ao fortalecimento de ações de integração operacional. Tem como objetivo, sobretudo, o fomento e o apoio à atuação integrada operacional entre a União, os estados e os municípios. Tendo realizado a abertura pelo Governador do Estado do Amazonas, juntamente com Ministro da saúde e o prefeito de Manaus.

Tal implementação irá promover o fortalecimento da integração entre as estruturas das três esferas de governo, a partir da interoperabilidade sistêmica e da redução do tempo de resposta na prestação dos serviços, emergências e desastres em saúde pública e desassistência, efetivando-se assim o processo de atuação integrada de operações em segurança pública (planejamento, operações integradas, avaliação e retroalimentação). Agregando as agências para coordenar a resposta, observado as necessidades e as expertises de cada agência para tomada de decisão e resposta rápida e oportuna.

A composição do CICC - Gabinete de Crise é: representantes das Forças Armadas, Defesa Civil, corpo de bombeiros, secretaria de saúde municipal e estadual, juntamente com o Ministério da Saúde.

Ações estratégicas

O Ministério da Saúde adotou ações para mitigar o problema no abastecimento como:

- Disponibilização de cilindros de oxigênios: 350 cilindros entrega MD (C-130 Hércules); 5.000 m³ O² líquido entrega MD (C-130 Hércules); 348 (198 + 150) entrega DLOG/SE/MS; 150 cilindros entrega DLOS/SE/MS; 26 cilindros apreendidos pela SES; 4.000 m³ de O² líquido entrega MD (C-130 Hércules);
- Requisição administrativa de 10 micro usinas de oxigênio;
- Apoio técnico de especialistas para otimização do uso de oxigênio. (padronização de manejo clínico para uso racional de oxigênio em VNI e ventilador mecânico)
- Requisição de reposição dos oxigênio para a empresa fornecedora White Martins
- Envio pelo Ministério da Saúde de medicamentos de Intubação 40.500 unidades: 10.000 ampolas de Midazolam 5mg/ml amp.10 ml; 16.000 ampolas de Fentalina 78,5 mcg/ml amp. 10 ml; 7.500 ampolas de Propofol 10 mg/ml amp. 20 ml; 3.000 ampolas de Rocurônio 10 mg/ml; 3.000 ampolas de Atracúrio 10 mg/ml amp 2.5 ml;
- Envio pelo Ministério da Saúde de medicamentos para Covid em Janeiro de 2021: 335.000 cápsulas de Oseltamivir; 120.000 comprimidos de Hidroxicloroquina.
- Envio pelo Ministério da Saúde de Equipamentos (conforme demanda solicitada): 180 monitores; 373 bombas de infusão; 6.900 equipos; 218 ventiladores (40 exclusivos para o interior);

- Envio de EPI pelo Ministério da Saúde: 125,1 mil Máscara N95; 247,8 mil Máscaras cirúrgicas; 200 mil Luvas;
- Para a organização da rede de atenção à saúde em parceria com a OPAS e HSL será elaborado o desenho da rede de saúde do Estado do Amazonas para fortalecimento e reestruturação.

Apoio EBSEH

- Ampliação dos leitos do 5º (34 leitos), 6º (50 leitos), 7º (50 leitos) e 8º (50 leitos) para pacientes COVID e 10 leitos de UTI na sala de recuperação RPA para pacientes não Covid do HUGV;
- 8º andar será utilizado para internação de pacientes não Covid;
- Aumento do RH com apoio dos médicos do corpo de bombeiros;
- Contratação de profissionais de saúde pela EBSEH para a rede de saúde;
- Contratação de profissionais de saúde, inclusive profissionais de saúde mental e atenção psicossocial para acompanhar os pacientes transferidos.

Atas / Relatórios das reuniões realizadas

Em anexo no documento

Transporte de pacientes para outros estados

Estão sendo planejadas as transferências dos pacientes cotidianamente, pois vários critérios precisam ser analisados como, disponibilidade de oxigênio adequado para viagem aérea, regulação para critérios dos pacientes, condições clínicas dos pacientes que diante do quadro precisam ser analisadas bem próximas da hora do vôo, pois, o paciente pode ter sua condição clínica estável, com piora ou com melhora do quadro clínico no momento do embarque, condições da aeronave, condições do hospital que irá receber os pacientes, enfim são várias condicionalidades que precisam ser avaliadas a cada transferência.

Vale ressaltar que esse planejamento de transporte aéreo de pacientes Covid integrado, envolvendo aeronaves C-99 integrando o Estado do Amazonas a outros Estados acolhedores, em uma cooperação interestadual inédita..

Informações sobre as transferências:

DATA	DESTINO	NÚMERO DE PACIENTES
14/01/2021	TERESINA	9 PACIENTES
15/01/2021	SÃO LUIZ - MA	12 PACIENTES
16/01/2021	SÃO LUIZ - MA	11 PACIENTES
16/01/2021 PREVISÃO AS 20:30	BRASÍLIA-DF	18 PACIENTES
16/01/2021 PREVISÃO ÀS 22:00	PARAÍBA	15 PACIENTES

Apoio dos Comandos Conjuntos das Forças Armadas

- Logística do transporte das balas de oxigênio de Belem para Manaus.
- Logística do transporte dos pacientes para outros estados.
- Montagem das enfermarias de campanha das Forças Armadas no estacionamento do hospital Delphina Aziz.

Montagem das estruturas dos módulos de enfermaria - Hospital de Campanha das Forças Armadas -

- A estrutura será montada no estacionamento do Hospital Delphina Aziz
- As Forças Armadas ficaram encarregadas de transportar de diversos pontos do país para Manaus- AM e a partir daí, receber o material, transportar e montar toda a estrutura física.
- Uma vez montada a estrutura física, caberá ao governo do Amazonas realizar a instalação elétrica, hidráulica e sanitária, bem como operacionalizar o hospital para a abertura dos leitos e atendimento à população, encarregando de contratação de RH, insumos e equipamentos e demais materiais necessários.
- Até o momento (sábado - 18:00) chegou cerca de 80% do material previsto, o que contribui para a abertura de mais de 40 leitos.

Abertura de Leitos Covid

24.1) No total existem 870 leitos clínicos para atendimento ao COVID e 310 leitos de UTI

24.2) Há um provisionamento de mais 320 leitos clínicos e 62 leitos de UTI à partir da equalização de oxigênio no Estado do Amazonas:

- Hospital de Campanha: Previsão de abertura de 60 leitos enfermagem, Abertura de 140 leitos clínicos e 30 leitos UTI no HUGV;
- Abertura de 120 leitos clínicos e 16 UTI no Hospital Nilton Lins;
- Abertura de 16 leitos UTI no hospital Platão;

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Assunto: Avaliação do cenário Covid-19 no Amazonas

Avaliação do cenário epidemiológico da Covid-19 com base em casos e óbitos no estado do Amazonas e a ações da vigilância em saúde até (SE) 02/2021.

Situação epidemiológica da Covid-19 no Brasil

O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de Covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro de 2020 a 15 de janeiro de 2021 foram confirmados 8.393.492 casos acumulados e 208.246 óbitos por Covid-19 no Brasil. O maior registro no número de novos casos (87.843 casos) foi dia 07 de janeiro de 2021 e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho (Tabela 1).

Tabela 01. Distribuição do número de casos e óbitos acumulados, coeficiente de incidência e coeficiente de mortalidade por Covid-19 por região e Unidade da Federativa (UF), até 15/01/2021.

UF	CASOS	ÓBITOS	Incidência/100 mil hab.	Mortalidade/100 mil hab.
Centro-Oeste	934.686	18.815	5.735,3	115,5
DF	262.928	4.406	8.719,9	146,1
GO	327.030	7.072	4.659,6	100,8
MT	196.313	4.689	5.663,90	134,6
MS	148.415	2.648	5.340,60	95,3
Sul	1.535.333	24.716	5.121,90	82,5
SC	537.036	5.836	7.495,50	81,5
PR	497.505	9.042	4.351,1	79,1
RS	500.792	9.838	4.401,7	86,5
Nordeste	2.014.340	49.526	3.529,50	86,8
AL	110.572	2.602	3.313,2	78,0
BA	528.539	9.575	3.553,70	64,4
PB	175.997	3.869	4.380,10	96,3
PE	239.155	9.964	2.502,40	104,3

SE	127,349	2.629	5.540,10	114,4
PI	150.374	2.935	4.594,10	89,7
CE	351.351	10.209	3.847,40	111,8
MA	203,156	4.594	2.871,40	64,9
RN	127.847	3.149	3.645,60	89,8
Sudeste	2.984.812	95.842	3.377,60	108,5
MG	628.966	13.182	2.971,20	62,3
RJ	477.044	27.591	2.763,10	136,1
SP	1.605.845	49.600	3.497,10	108,0
ES	272,957	5,469	6.792,30	136,1
Norte	924,321	19.347	5.015,00	105,0
AC	44,156	835	5.006,70	94,7
AM	226.511	6.043	5.465,20	145,8*
TO	95,503	1.301	6.071,90	82,7
RO	107.332	1.993	6.039,30	112,1
AP	72.824	994	8.610,00	117,5
PA	307.520	7.376	3.574,60	85,7
RR	70,475	805	11.634,10	132,9
BRASIL	8.393.492	208,246	3.994,10	99,10

Fonte: Painel Coronavírus. Dados atualizados em 15/01/2021 às 16h00, sujeitos a revisões.

A distribuição do número de casos e óbitos acumulados, coeficiente de incidência e coeficiente de mortalidade por Covid-19 por região e Unidade da Federativa (UF) estão descritos na Tabela 1.

Observa-se que a região Centro-Oeste apresentou a maior incidência e mortalidade do país com 5.589,92 casos/100 mil hab. e 113,6 óbitos/100 mil hab. Entretanto, a UF com maior incidência de casos foi Roraima com 11.520,2 casos/100 mil hab. e a UF com maior coeficiente de mortalidade foi o Rio de Janeiro com 155,1 óbitos/100 mil hab.

Na região Centro-Oeste que obteve a maior incidência de casos no país, destaca-se o Distrito Federal apresenta a maior incidência e mortalidade, 8.616,10/100 mil hab. e 144,9 óbitos/100 mil hab., respectivamente.

A segunda região com maior incidência de casos foi a região Sul com 4.935,58 casos/100 mil hab.. Entretanto, o coeficiente de mortalidade nessa região foi 5º maior do país com 79,9 óbitos/100 mil hab.. Nesta região, Santa Catarina apresentou a maior taxa de

incidência 7.292,30 casos/100 mil hab. e o Rio Grande do Sul a maior taxa de mortalidade com 83,5 óbitos/100 mil hab. (Tabela 1).

A terceira maior incidência por região geográfica no Brasil foi a Norte, cuja incidência foi de 4.874,59 casos/100 mil hab., já o coeficiente de mortalidade nessa região foi o 3º maior do país com 102,4 óbitos/100 mil hab. O estado do Roraima apresentou a maior incidência de casos nessa região e também no país com 11.520,20 casos /100 mil hab., e a maior mortalidade foi identificada no Amazonas com 138,9 óbitos/100 mil hab. (Tabela 1), sendo este Estado com a 3º maior mortalidade do país.

A região Nordeste obteve a quarta maior incidência e mortalidade por Covid-19 no Brasil com respectivamente 3.454,73 casos/100 mil hab., 85,9 óbitos/100 mil hab. O estado de Sergipe apresentou a maior incidência de casos (5.1387,20 casos/100 mil hab.) e mortalidade (112,5 óbitos/100 mil hab.) nesta região (Tabela 1).

Por fim a região Sudeste, apresentou a 5ª maior incidência de casos com 3.248,81 casos/100 mil hab., entretanto apresentou a 2ª maior mortalidade do país com 105,5 óbitos/100 mil hab. Nesta região, o Espírito Santo apresentou a maior incidência de casos (6.602,0 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro apresentou a maior mortalidade (155,1 óbitos/100 mil hab.) tanto da região como de todo o Brasil (Tabela 1).

REGIÃO NORTE

A região Norte registrou um coeficiente de incidência de 4.832 casos/100 mil hab e mortalidade de 101 óbitos/100 mil hab. O estado de Roraima apresentou a maior incidência do país, 11.496 casos/100 mil hab., superando inclusive a taxa de incidência da própria região Norte (Tabela 2).

Tabela 2: Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 01, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), na Região Norte. Brasil, 2021

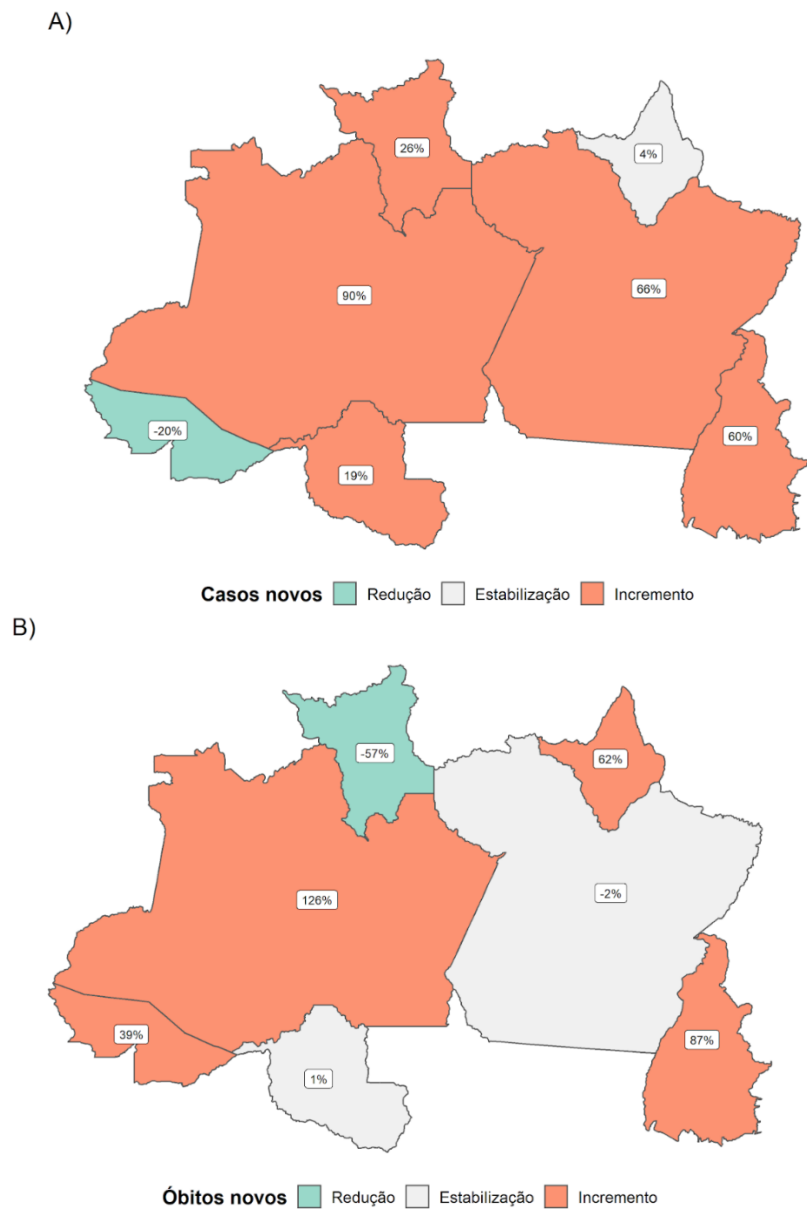
CODIGO/UF	REGIÃO/UF	CASOS CONFIRMADOS			ÓBITOS CONFIRMADOS		
		NOVOS	TOTAL	INCIDÊNCIA	NOVOS	TOTAL	MORTALIDADE
	Norte	28.675	890.614	4.832,2	611	18.721	101,6
12	AC	967	42.908	4.865,2	25	823	93,3
13	AM	11.129	212.996	5.139,1	344	5.669	136,8
16	AP	2.235	70.676	8.356,8	42	969	114,6
15	PA	6.647	300.454	3.492,5	83	7.292	84,8
11	RO	4.591	101.024	5.684,4	83	1.908	107,4
14	RR	782	69.640	11.496,3	6	793	130,9
17	TO	2.324	92.916	5.907,4	28	1.267	80,6

No conjunto de estados da região Norte, observou-se aumento de 50% no número de novos casos registrados na SE 01 (28.675) quando comparado com a semana anterior (19.144), com

uma média diária de 4.096 casos novos na SE 01 de 2021, frente a 2.735 registrados na SE 53 de 2020. Entre as SE 01 de 2021 e 53 de 2020 foi observado redução no número de casos no Acre (-20%), estabilização no Amapá (+4%), e aumento no Amazonas (90%), Pará (66%), Tocantins (60%), Roraima (26%) e Rondônia (19%) (Figura 12A). Ao final da SE 01 de 2021, os sete estados da região Norte registraram um total de 890.614 casos de covid-19 (11% do total de casos do Brasil) (Figura 13A). Nessa região, os municípios com maior número de registro de casos novos na SE 01 de 2021 foram: Manaus/AM (6.298), Belém/PA (1.798) e Macapá/AP (1.156).

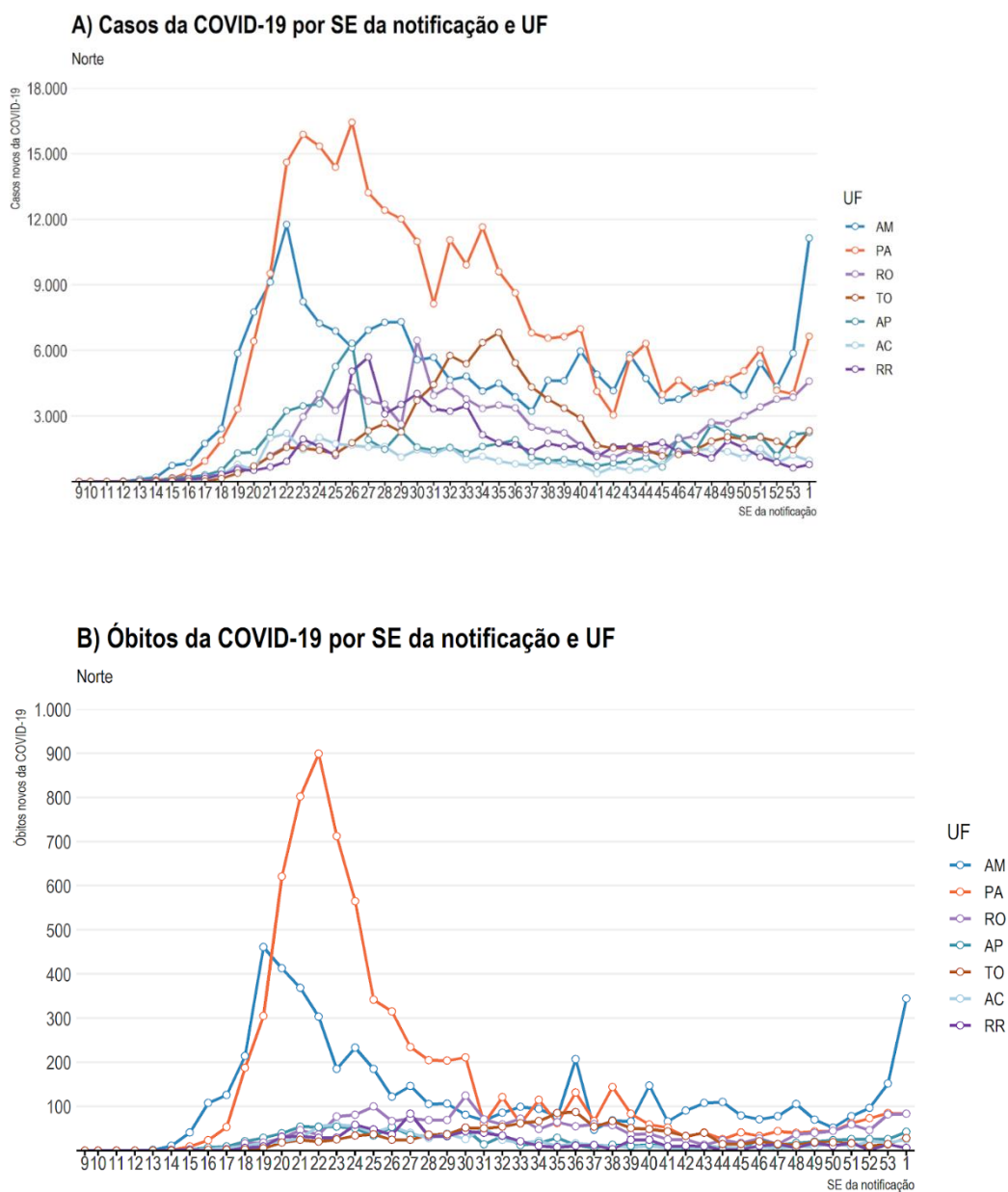
Em relação aos óbitos, observou-se um aumento de 56% no número de novos óbitos na SE 01 em relação à semana anterior, com uma média diária de 87 óbitos na SE 01 de 2021, frente a 56 na SE 53 de 2020. Houve redução em Roraima (-57%), estabilização no Pará (-2%) e Rondônia (+1%), e aumento no Amazonas (126%), Tocantins (87%), Amapá (62%) e Acre (39%) (Figura 12B). Ao final da SE 01 de 2021, os sete estados da região Norte apresentaram um total de 18.721 óbitos (9,2% do total de óbitos do Brasil) (Figura 13B). Manaus/AM foi o município com maior número de registros de óbitos na SE 01 de 2021 com um total de 280 óbitos novos.

Figura 1: Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de **casos (A)** e **óbitos (B)** novos por covid-19 no Brasil na SE 01. Região Norte, Brasil, 2021



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 09/01/2021, às 19h.

Figura 2: Distribuição de **casos (A)** e **óbitos (B)** novos por Covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Norte. Brasil, 2020-21

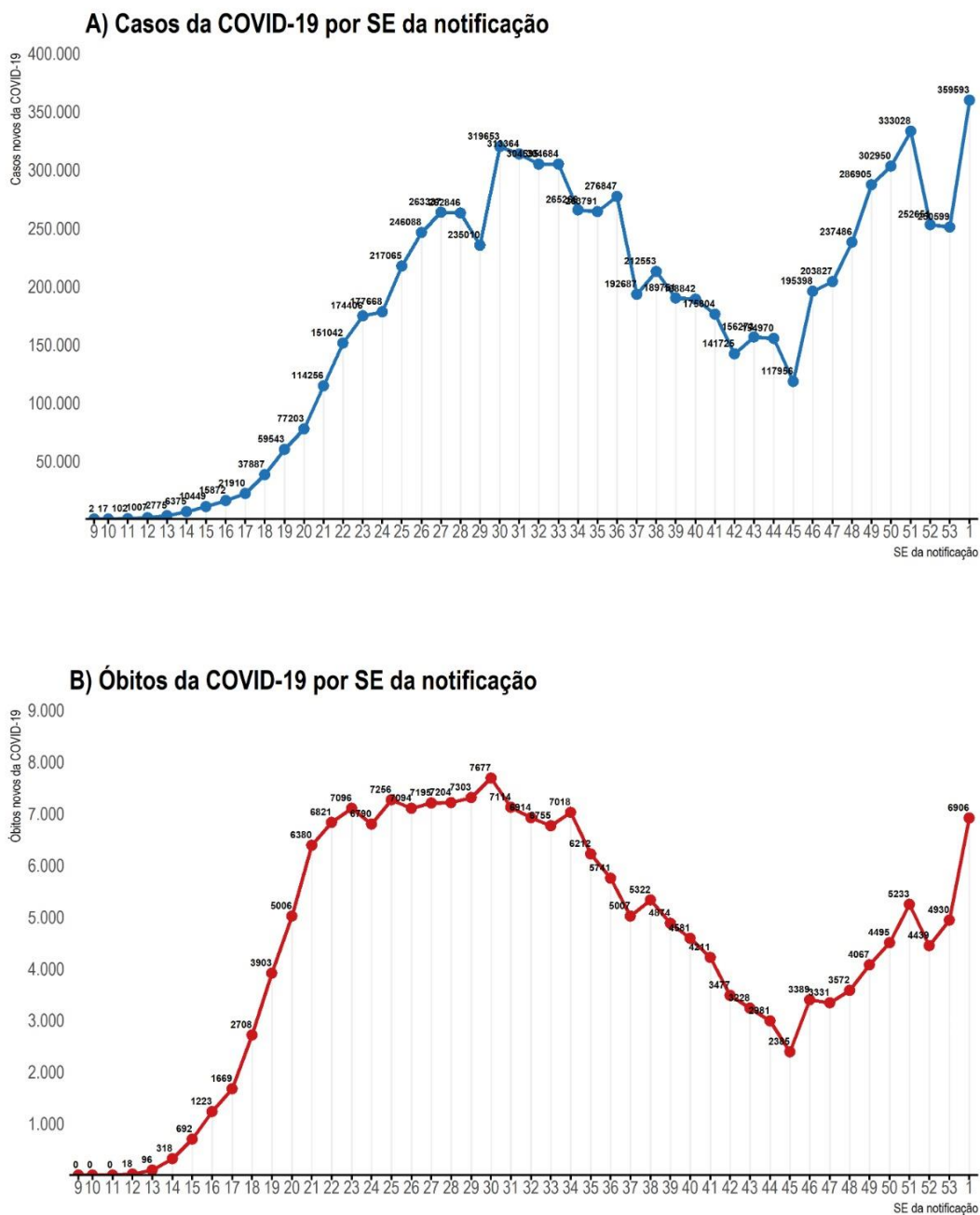


Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 09/01/2021, às 19h.

No Brasil o aumento de casos de covid-19 foi inicialmente observado no Sudeste, Norte e Nordeste, posteriormente no Centro-Oeste e Sul. A partir de agosto constatou-se uma tendência de redução de casos e óbitos que perdurou até novembro, quando foi observado na semana epidemiológica 46 um crescimento nos registros de casos e óbitos relacionados a

covid-19 em todo país que perdura até o presente momento. Ressalta-se que durante esta nova ascensão foi registrado o maior número de casos em uma única semana epidemiológica (SE 51), ultrapassando o registro da semana epidemiológica 30 (Figura 3).

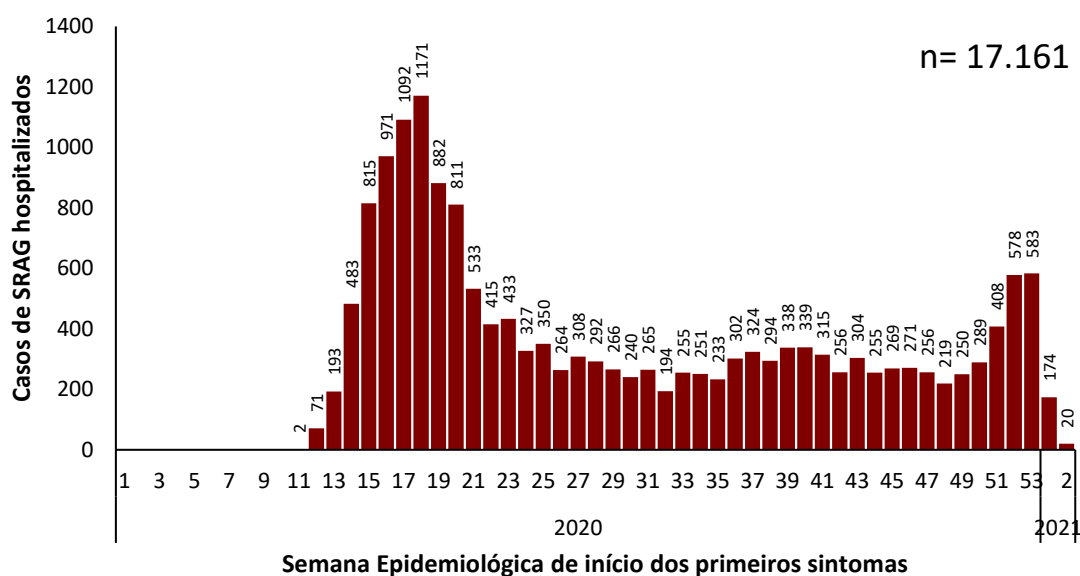
Figura 3: Distribuição dos novos registros de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-21.



Fonte: Secretarias estaduais de saúde, atualizado em 09 de janeiro de 2021.

Foram notificados 24.327 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados em Amazonas, desde a primeira semana epidemiológica de 2020 até a SE 02 (incompleta) de 2021, destes 70,5% foram confirmados para covid-19. A notificação de casos ocorreu durante as SE 14 a 20, corresponde ao período de 29 de março a 16 de maio de 2020, posteriormente, observa-se uma tendência de estabilidade na ocorrência de SRAG por covid-19 até a SE 48 (até 28 de novembro de 2020), quando observamos aumento no número de notificações pela doença (Figura 4). Ressalta-se que o declínio apresentado nas últimas semanas pode estar atrelado ao tempo de investigação e conclusão do caso pela vigilância estadual.

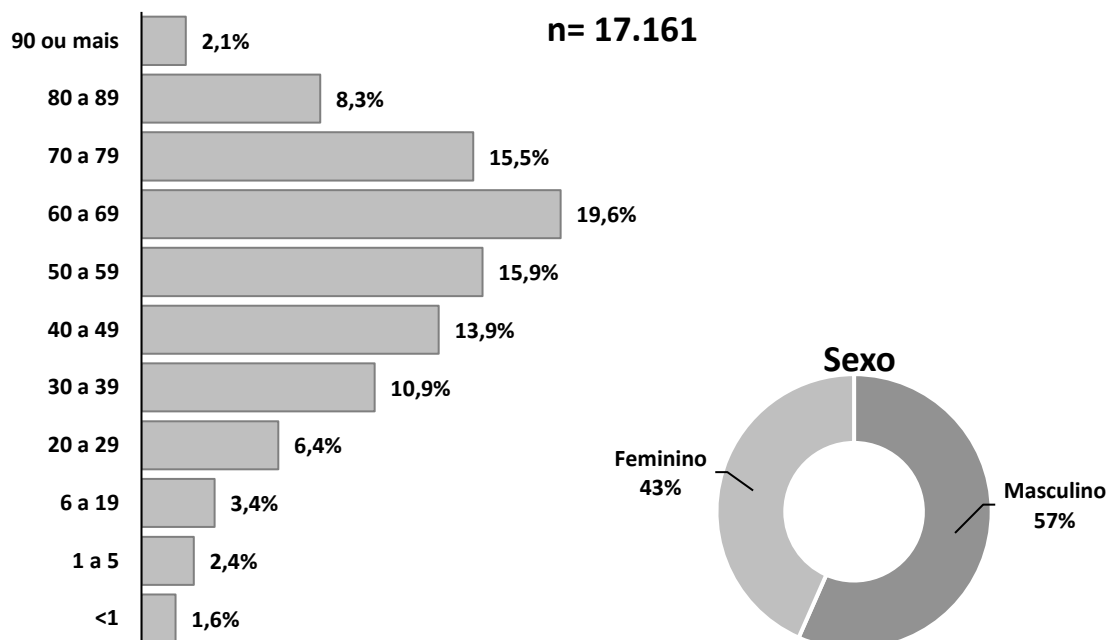
Figura 4: Distribuição de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Dos casos de SRAG hospitalizados por covid-19, neste período, 57% foram em homens e 43% em mulheres. Quanto a faixa etária deste, 19,6% dos casos ocorreram em idosos de 60 a 69 anos de idade, seguido pacientes com 50 a 59 anos, representando 15,9% da totalidade dos casos registrados, 15,5% em idosos com idade de 70 a 79 anos e 13,9% dos casos foram na faixa etária de 40 a 49 anos, sendo as faixas etárias mais acometida pela doença (Figura 5).

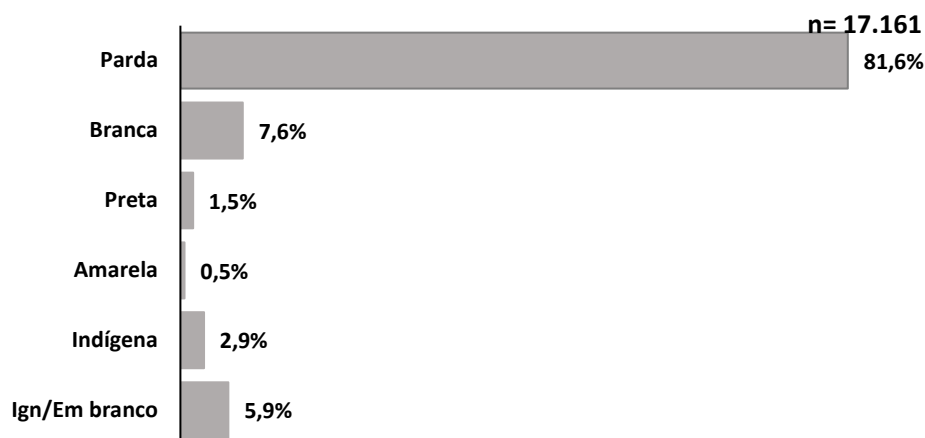
Figura 5: Distribuição de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo faixa etária e sexo. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Das hospitalizações ocasionadas pela covid-19, quase a totalidade das notificações foram na cor parda (81,6%), seguido da raça cor branca (7,65) e 2,9% em indígenas, cerca de 5,9% dos casos ignoraram ou não informaram a raça ou cor (Figura 6).

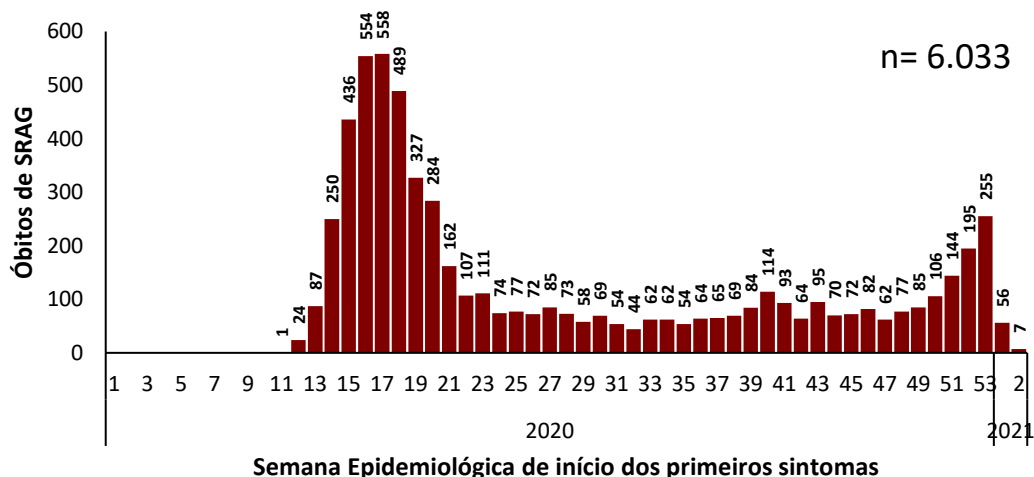
Figura 6: Distribuição de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo raça e cor. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Dos 17.161 casos de SRAG por Covid-19, 2,8% evoluíram ao óbito. Similar aos casos, o maior registro de óbitos em Amazonas ocorreu dentre as SE 14 a 20, com uma tendência de estabilização posterior observada até a SE 48 de 2020 (até dia 28 de novembro). A partir desta, um aumento no número de óbitos também é observado, acompanhando o crescimento dos casos (Figura 7).

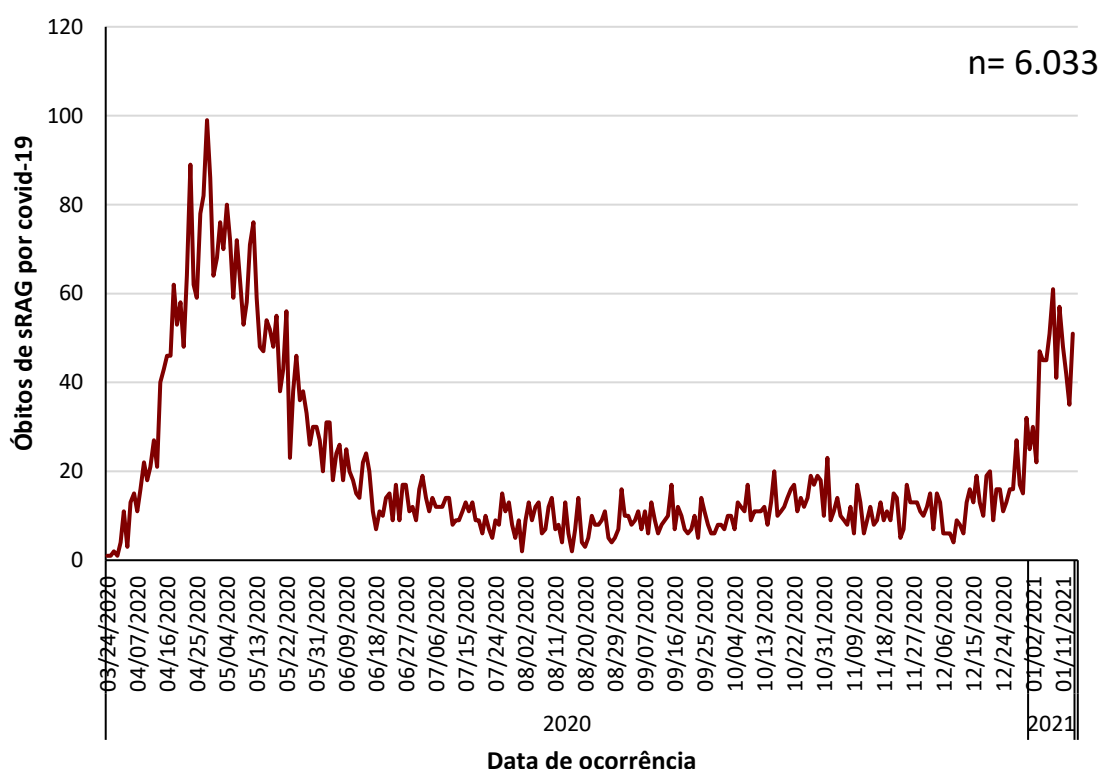
Figura 7: Distribuição de óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Segundo data de ocorrência do óbito, observamos um maior número de registros entre os dias 13 de abril a 22 de maio de 2020, com pico nos dias 23 e 28 de abril e 5 de maio, neste período. Com uma tendência de queda a partir do dia 23 de maio até 18 de junho, após esta data observa-se uma tendência de estabilidade na ocorrência de óbitos até meados de dezembro, com um aumento expressivo posterior a esta data, acompanhando o mesmo crescimento dos casos (Figura 8).

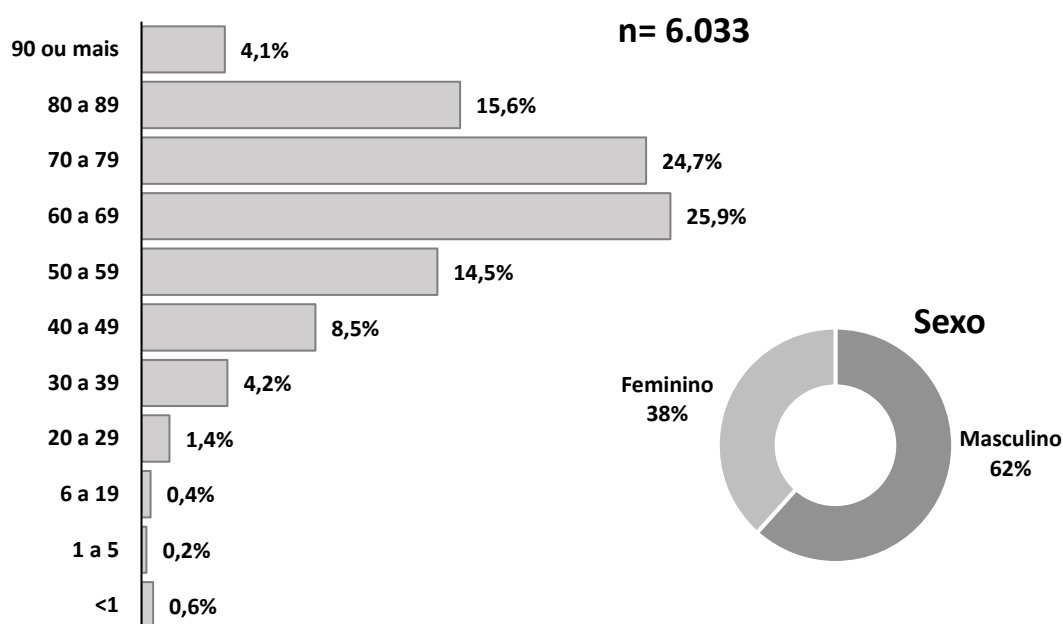
Figura 8: Distribuição de óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo data de ocorrência. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Dos óbitos de SRAG por covid-19, neste período, 62% foram em homens e 38% em mulheres. Quanto a faixa etária destes óbitos, 25,9% ocorreram em idosos de 60 a 69 anos de idade, seguido pacientes com 70 a 79 anos, representando 24,9% da totalidade dos óbitos registrados, 15,6% em idosos com idade de 80 a 89 anos e 15,5% dos óbitos foram na faixa etária de 50 a 59 anos, sendo as faixas etárias mais acometida pela doença (Figura 9).

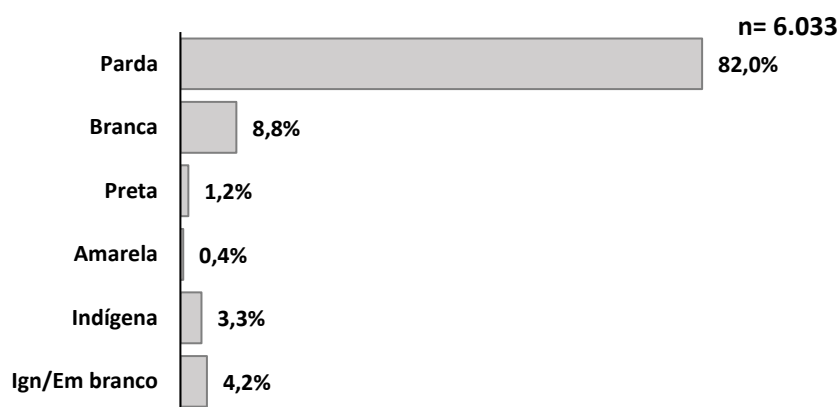
Figura 9: Distribuição de óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo faixa etária e sexo. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Dos casos de SRAG ocasionadas pela covid-19 que tiveram evolução ao óbito, 82,0% foram na raça cor parda, seguido da raça cor branca (8,8%) e 3,3% em indígenas, cerca de 4,2% dos óbitos ignoraram ou não informaram a raça ou cor (Figura 10).

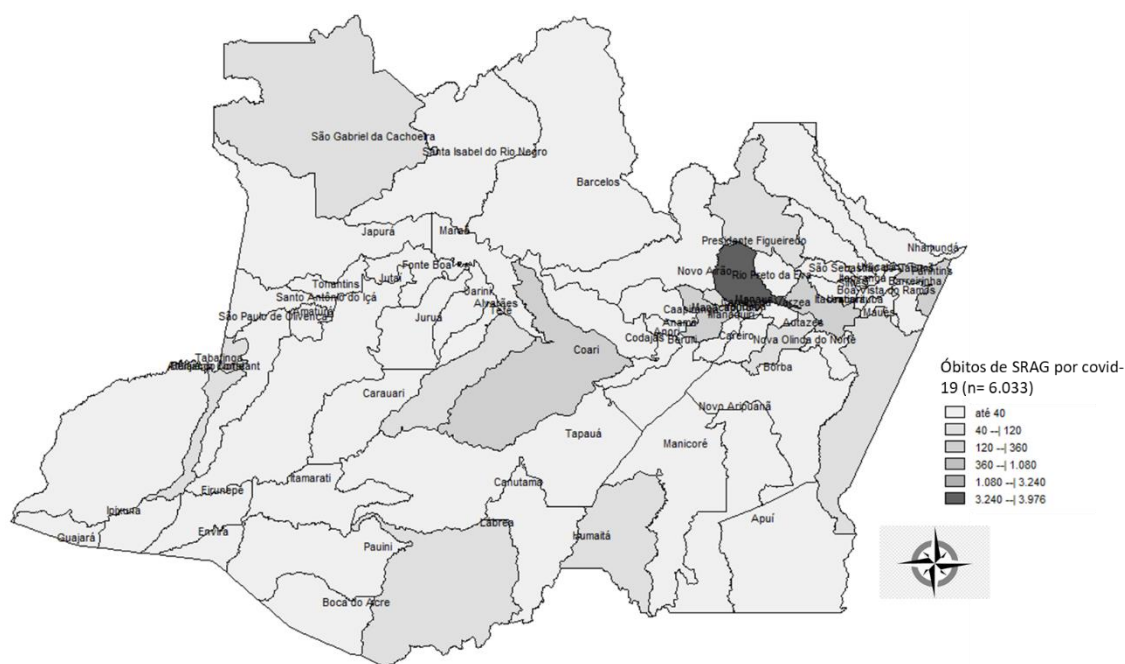
Figura 10: Distribuição de óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo raça e cor. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 01.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Dos 6.033 óbitos registrados de 2020 até a SE 02, incompleta, de 2021 em Amazonas, 65,9% (3.976) ocorrem em Manaus, tornando o município com o maior número de casos graves com evolução ao óbito da unidade federada de Amazonas, quando comparado aos demais (Figura 11).

Figura 11: Distribuição espacial dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo municípios de residência. Amazonas, 2020 a 2021 até a SE 02, incompleta.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 15 de janeiro de 2021, dados sujeito a alterações.

Dados preliminares até a SE 02 de 2021 para o Estado do Amazonas*

O Amazonas confirmou o primeiro caso da doença em 13 de março de 2020. E até o dia 15 de janeiro de 2021 teve 226.511 casos e 6.043 óbitos até 15 de janeiro de 2021. O coeficiente de incidência foi de 5465,2 e mortalidade de 145,8 por 100 mil habitantes. O AM tem a maior taxa de mortalidade no país.

A distribuição do número de casos e óbitos acumulados, coeficiente de incidência e coeficiente de mortalidade por Covid-19 do Estado do Amazonas estão descritos nas Tabelas 3 e 4. O Manaus é o município com o maior número de casos e óbitos e tem mostrado um aumento desde SE 51. Na última semana epidemiológica SE 1 apresentou o maior número de casos com 6.298 e 280 óbitos.

Tabela 3. Distribuição de casos confirmados para Covid-19 nos municípios do Estado do Amazonas, nas semanas epidemiológicas de 40/2020 a 02/2021, até 15 de janeiro de 2021.

Município	2020- 40	2020- 41	2020- 42	2020- 43	2020- 44	2020- 45	2020- 46	2020- 47	2020- 48	2020- 49	2020- 50	2020- 51	2020- 52	2020- 53	2021- 1	2021- 2
Alvarães	9	11	14	10	16	25	10	19	36	21	20	19	0	25	188	13
Amaturá	44	153	28	18	18	24	22	4	10	6	0	1	2	0	123	74
Anamã	13	0	5	14	18	61	19	28	57	71	36	33	28	76	105	27
Anori	19	20	14	97	60	10	58	28	48	88	20	62	6	18	29	38
Apuí	29	6	1	11	10	11	42	15	2	0	37	49	44	49	66	29
Atalaia do Norte	55	71	62	63	78	82	28	32	22	21	26	12	45	41	31	67
Autazes	6	9	29	24	19	20	11	18	37	62	29	46	22	14	46	72
Barcelos	50	39	30	19	22	9	26	8	16	2	16	74	34	59	167	178
Barreirinha	49	63	63	40	71	15	4	85	7	32	23	12	41	18	19	44
Benjamin Constant	19	1	5	12	16	15	12	10	31	31	28	13	22	15	32	93
Beruri	38	45	16	20	62	3	24	11	15	13	3	12	18	21	82	85
Boa Vista do Ramos	5	11	6	19	28	25	5	15	29	26	21	27	11	8	15	24
Boca do Acre	22	21	7	2	12	24	41	67	122	154	113	93	38	41	28	26
Borba	1	6	1	4	27	0	1	0	33	28	33	47	38	34	50	76
Caapiranga	9	13	3	18	8	8	1	0	2	1	3	5	5	14	21	23
Canutama	17	13	28	30	82	55	19	114	0	0	0	20	6	8	9	7
Carauari	256	262	141	191	295	156	114	75	70	82	40	25	17	41	165	1.022
Careiro	118	69	73	53	60	23	71	74	30	28	67	10	22	49	93	298
Careiro da Várzea	3	22	21	3	29	39	28	2	33	20	9	18	29	9	54	71
Coari	13	18	71	155	145	200	130	113	192	21	24	102	64	59	55	169
Codajás	1	0	12	5	1	2	9	8	18	15	27	46	11	4	13	6
Eirunepé	57	38	36	71	37	9	25	9	17	0	0	76	4	37	58	67
Envira	126	29	32	56	52	17	14	7	16	10	14	21	22	17	31	36
Fonte Boa	23	54	19	12	5	11	48	6	16	51	50	53	33	25	16	9
Guajará	1	0	8	3	2	2	0	3	2	15	11	12	4	2	15	18
Humaitá	85	78	89	49	44	70	141	87	107	166	150	111	59	157	186	317

Ipixuna	89	39	37	37	60	43	57	34	116	126	64	46	43	46	102	91
Irاندوبا	46	66	41	163	171	117	98	102	78	50	51	97	98	180	122	339
Itacoatiara	27	73	80	57	81	47	47	71	62	42	45	69	35	36	114	286
Itamarati	0	6	4	1	1	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapiranga	40	46	36	37	37	27	38	42	95	80	45	144	59	48	89	80
Japurá	1	5	4	0	29	15	9	7	51	1	24	0	2	0	46	16
Juruá	52	2	0	0	8	0	0	2	0	2	0	1	0	1	13	25
Jutaí	23	0	0	14	4	27	17	3	28	15	42	30	17	25	41	35
Lábrea	70	19	74	76	59	90	64	71	89	53	77	125	118	164	204	121
Manacapuru	93	72	62	35	47	28	24	23	31	45	41	73	46	61	92	471
Manaquiri	2	9	23	29	16	15	15	19	11	25	17	15	23	39	43	53
Manaus	3.313	2.399	2.178	3.379	2.216	1.633	1.599	2.139	1.908	2.026	1.718	2.503	2.208	3.695	6.298	6.598
Manicoré	17	28	29	27	7	2	2	5	11	9	20	81	21	14	85	136
Maraã	9	9	5	12	15	14	28	33	73	128	122	96	61	56	89	113
Maués	67	81	124	74	80	66	38	29	17	16	14	23	20	58	91	169
Nhamundá	36	15	12	8	6	10	14	4	10	6	2	0	1	4	23	30
Nova Olinda do Norte	51	38	24	12	8	11	26	28	56	118	68	65	60	111	48	153
Novo Airão	13	19	6	14	1	3	12	24	138	148	65	58	138	54	33	34
Novo Aripuanã	8	5	8	105	0	0	0	0	0	0	11	34	14	2	17	50
Parintins	385	344	228	243	151	169	112	111	85	80	128	148	128	42	199	191
Pauini	9	14	18	12	14	6	11	9	20	0	0	0	41	56	72	79
Presidente Figueiredo	70	39	42	81	109	98	224	147	148	231	153	209	201	61	212	157
Rio Preto da Eva	23	15	32	36	53	34	57	47	46	36	79	96	76	55	197	231
Santa Isabel do Rio Negro	79	9	46	29	7	2	27	28	11	12	8	3	0	3	11	86
Santo Antônio do Içá	1	22	26	42	0	0	7	0	3	14	8	4	2	1	12	9
São Gabriel da Cachoeira	74	54	18	52	46	76	72	104	36	31	91	46	7	39	101	430

São Paulo de Olivença	100	46	31	13	10	8	8	9	17	13	9	23	10	14	69	69
São Sebastião do Uatumã	6	17	1	13	3	6	0	1	13	7	18	22	18	0	78	25
Silves	12	20	20	7	28	34	33	20	60	36	45	14	19	12	33	46
Tabatinga	28	21	23	5	17	5	20	0	6	4	17	30	33	30	103	106
Tapauá	1	59	7	3	0	0	54	28	93	0	0	113	4	0	0	141
Tefé	89	114	33	93	53	134	89	103	43	137	114	155	117	103	644	0
Tonantins	10	0	9	8	10	1	1	0	0	2	8	19	36	0	0	62
Uarini	33	29	6	32	6	45	32	17	88	47	13	8	17	6	27	29
Urucará	7	14	15	21	43	29	33	24	27	21	6	4	6	3	32	66
Urucurituba	16	101	32	20	95	0	0	34	16	12	14	47	29	0	92	99

Fonte: Painel Coronavírus. Dados atualizados em 15/01/2021 às 16h00, sujeitos a revisões.

Tabela 4. Distribuição de óbito para Covid-19 nos municípios do Estado do Amazonas, nas semanas epidemiológicas de 40/2020 a 02/2021, até 15 de janeiro de 2021.

Município	2020-40	2020-41	2020-42	2020-43	2020-44	2020-45	2020-46	2020-47	2020-48	2020-49	2020-50	2020-51	2020-52	2020-53	2021-1	2021-2
Alvarães	0	1	0	1	1	1	0	0	2	1	0	2	0	2	1	3
Amaturá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anamã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anori	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	2	1	0	3	0
Apuí	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0
Atalaia do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Autazes	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	4
Barcelos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	2	3
Barreirinha	2	0	3	3	2	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Benjamin Constant	0	0	0	0	0	1	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0
Beruri	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Boa Vista do Ramos	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Boca do Acre	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	1	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2
Caapiranga	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canutama	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1
Carauari	1	0	0	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Careiro	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	2	1
Careiro da Várzea	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Coari	0	0	3	4	2	2	0	3	0	0	0	7	3	7	4	0
Codajás	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0
Eirunepé	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Envira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonte Boa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Guajará	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Humaitá	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	2	1	1	0	2
Ipixuna	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0

Irاندuba	0	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Itacoatiara	0	3	1	2	2	3	1	3	5	5	0	0	0	3	2	8
Itamarati	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapiranga	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3	1	2
Japurá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
Juruá	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jutaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Lábrea	1	1	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	0
Manacapuru	0	3	1	1	1	3	0	1	1	2	0	2	2	0	9	16
Manaquiri	0	0	0	0	0	1	-1	1	0	0	2	0	0	0	1	4
Manaus	132	44	67	68	71	45	50	50	71	42	38	50	74	103	280	283
Manicoré	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maraã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Maués	1	3	4	1	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1
Nhamundá	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	2	1
Nova Olinda do Norte	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	1
Novo Airão	0	1	0	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	2	4
Novo Aripuanã	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	1
Parintins	0	1	2	6	7	4	4	0	1	1	3	1	2	2	4	6
Pauini	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4	0	0
Presidente Figueiredo	0	0	1	2	0	2	3	1	2	0	0	0	1	5	1	3
Rio Preto da Eva	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0
Santa Isabel do Rio Negro	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0
Santo Antônio do Içá	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1
São Gabriel da Cachoeira	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
São Paulo de Olivença	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4	1	0	0

São Sebastião do Uatumã	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	2
Tabatinga	0	0	0	1	1	0	0	3	0	1	0	0	1	0	1	1	1
Tapauá	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	4
Tefé	1	0	1	2	5	1	2	2	0	3	3	0	0	1	3	3	6
Tonantins	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0	1
Uarini	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Urucará	1	0	0	0	2	2	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	5
Urucurituba	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	0	4	0

Fonte: Painel Coronavírus. Dados atualizados em 15/01/2021 às 16h00, sujeitos a revisões.

AVALIAÇÃO DE RISCO

A avaliação de risco é realizada utilizando a variação dos casos e óbitos entre uma semana epidemiológica. Ao avaliarmos o comportamento da variação de casos por Covid-19 no período da SE 40/2020 e SE 02/2021, observamos que 40 de 62 municípios apresentam aumento em pelo menos uma semana epidemiológica. Ao avaliarmos o estado os municípios que tiveram aumento foi: Beruri 5 SE consecutivas; Careiro e Manaquiri 4 SE; Anori, Barcelos, Caapiranga, Carauari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Manaus, Maués, Nhamundá 3SE e 21 municípios apresentaram aumento de 2SE (Tabela 5).

Tabela 5. Status da variação da distribuição dos casos por Covid-19 por municípios do Estado do Amazonas entre as SE 40 a 02/2021 e com similaridade de comportamento, 2020/2021*

MUNICÍPIO	40-41	41-42	42-43	43-44	44-45	45-46	46-47	47-48	48-49	49-50	50-51	51-52	52-53	53-01	01-02	Varição de casos
Alvarães	22,2	27,3	-28,6	60	56,2	-60	90	89,5	-41,7	-4,8	-5	-100	-	652	-93,1	Redução na última SE
Amaturá	247,7	-81,7	-35,7	0	33,3	-8,3	-81,8	150	-40	-100	-	100	-100	-	-39,8	Redução na última SE
Anamã	-100	-	180	28,6	238,9	-68,9	47,4	103,6	24,6	-49,3	-8,3	-15,2	171,4	38,2	-74,3	Redução na última SE
Anori	5,3	-30	592,9	-38,1	-83,3	480	-51,7	71,4	83,3	-77,3	210	-90,3	200	61,1	31	Aumento últimas 3SE
Apuí	-79,3	-83,3	1000	-9,1	10	281,8	-64,3	-86,7	-100	-	32,4	-10,2	11,4	34,7	-56,1	Redução na última SE
Atalaia do Norte	29,1	-12,7	1,6	23,8	5,1	-65,9	14,3	-31,2	-4,5	23,8	-53,8	275	-8,9	-24,4	116,1	Aumento na última SE
Autazes	50	222,2	-17,2	-20,8	5,3	-45	63,6	105,6	67,6	-53,2	58,6	-52,2	-36,4	228,6	56,5	Aumento últimas 2SE
Barcelos	-22	-23,1	-36,7	15,8	-59,1	188,9	-69,2	100	-87,5	700	362,5	-54,1	73,5	183,1	6,6	Aumento últimas 3SE
Barreirinha	28,6	0	-36,5	77,5	-78,9	-73,3	2025	-91,8	357,1	-28,1	-47,8	241,7	-56,1	5,6	131,6	Aumento últimas 2SE
Benjamin Constant	-94,7	400	140	33,3	-6,2	-20	-16,7	210	0	-9,7	-53,6	69,2	-31,8	113,3	190,6	Aumento últimas 2SE
Beruri	18,4	-64,4	25	210	-95,2	700	-54,2	36,4	-13,3	-76,9	300	50	16,7	290,5	3,7	Aumento últimas 5SE
Boa Vista do Ramos	120	-45,5	216,7	47,4	-10,7	-80	200	93,3	-10,3	-19,2	28,6	-59,3	-27,3	87,5	60	Aumento últimas 2SE
Boca do Acre	-4,5	-66,7	-71,4	500	100	70,8	63,4	82,1	26,2	-26,6	-17,7	-59,1	7,9	-31,7	-7,1	Redução na última SE
Borba	500	-83,3	300	575	-100	-	-100	-	-15,2	17,9	42,4	-19,1	-10,5	47,1	52	Aumento últimas 2SE
Caapiranga	44,4	-76,9	500	-55,6	0	-87,5	-100	-	-50	200	66,7	0	180	50	9,5	Aumento últimas 3SE
Canutama	-23,5	115,4	7,1	173,3	-32,9	-65,5	500	-100	-	-	-	-70	33,3	12,5	-22,2	Redução na última SE
Carauari	2,3	-46,2	35,5	54,5	-47,1	-26,9	-34,2	-6,7	17,1	-51,2	-37,5	-32	141,2	302,4	519,4	Aumento últimas 3SE
Careiro	-41,5	5,8	-27,4	13,2	-61,7	208,7	4,2	-59,5	-6,7	139,3	-85,1	120	122,7	89,8	220,4	Aumento últimas 4SE
Careiro da Várzea	633,3	-4,5	-85,7	866,7	34,5	-28,2	-92,9	1550	-39,4	-55	100	61,1	-69	500	31,5	Aumento últimas 2SE
Coari	38,5	294,4	118,3	-6,5	37,9	-35	-13,1	69,9	-89,1	14,3	325	-37,3	-7,8	-6,8	207,3	Aumento na última SE
Codajás	-100	-	-58,3	-80	100	350	-11,1	125	-16,7	80	70,4	-76,1	-63,6	225	-53,8	Redução na última SE
Eirunepé	-33,3	-5,3	97,2	-47,9	-75,7	177,8	-64	88,9	-100	-	-	-94,7	825	56,8	15,5	Aumento últimas 3SE
Envira	-77	10,3	75	-7,1	-67,3	-17,6	-50	128,6	-37,5	40	50	4,8	-22,7	82,4	16,1	Aumento últimas 2SE
Fonte Boa	134,8	-64,8	-36,8	-58,3	120	336,4	-87,5	166,7	218,8	-2	6	-37,7	-24,2	-36	-43,8	Redução últimas 4SE
Guajará	-100	-	-62,5	-33,3	0	-100	-	-33,3	650	-26,7	9,1	-66,7	-50	650	20	Aumento últimas 2SE
Humaitá	-8,2	14,1	-44,9	-10,2	59,1	101,4	-38,3	23	55,1	-9,6	-26	-46,8	166,1	18,5	70,4	Aumento últimas 3SE
Ipixuna	-56,2	-5,1	0	62,2	-28,3	32,6	-40,4	241,2	8,6	-49,2	-28,1	-6,5	7	121,7	-10,8	Redução na última SE
Irlanduba	43,5	-37,9	297,6	4,9	-31,6	-16,2	4,1	-23,5	-35,9	2	90,2	1	83,7	-32,2	177,9	Aumento na última SE
Itacoatiara	170,4	9,6	-28,7	42,1	-42	0	51,1	-12,7	-32,3	7,1	53,3	-49,3	2,9	216,7	150,9	Aumento últimas 3SE

Itamarati	-	-33,3	-75	0	-100	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	Sem informação
Itapiranga	15	-21,7	2,8	0	-27	40,7	10,5	126,2	-15,8	-43,8	220	-59	-18,6	85,4	-10,1	Redução na última SE
Japurá	400	-20	-100	-	-48,3	-40	-22,2	628,6	-98	2300	-100	-	-100	-	-65,2	Redução na última SE
Juruá	-96,2	-100	-	-	-100	-	-	-100	-	-100	-	-100	-	1200	92,3	Aumento últimas 2SE
Jutaí	-100	-	-	-71,4	575	-37	-82,4	833,3	-46,4	180	-28,6	-43,3	47,1	64	-14,6	Redução na última SE
Lábrea	-72,9	289,5	2,7	-22,4	52,5	-28,9	10,9	25,4	-40,4	45,3	62,3	-5,6	39	24,4	-40,7	Redução na última SE
Manacapuru	-22,6	-13,9	-43,5	34,3	-40,4	-14,3	-4,2	34,8	45,2	-8,9	78	-37	32,6	50,8	412	Aumento últimas 2SE
Manaquiri	350	155,6	26,1	-44,8	-6,2	0	26,7	-42,1	127,3	-32	-11,8	53,3	69,6	10,3	23,3	Aumento últimas 4SE
Manaus	-27,6	-9,2	55,1	-34,4	-26,3	-2,1	33,8	-10,8	6,2	-15,2	45,7	-11,8	67,3	70,4	4,8	Aumento últimas 3SE
Manicoré	64,7	3,6	-6,9	-74,1	-71,4	0	150	120	-18,2	122,2	305	-74,1	-33,3	507,1	60	Aumento últimas 2SE
Maraã	0	-44,4	140	25	-6,7	100	17,9	121,2	75,3	-4,7	-21,3	-36,5	-8,2	58,9	27	Aumento últimas 2SE
Maués	20,9	53,1	-40,3	8,1	-17,5	-42,4	-23,7	-41,4	-5,9	-12,5	64,3	-13	190	56,9	85,7	Aumento últimas 3SE
Nhamundá	-58,3	-20	-33,3	-25	66,7	40	-71,4	150	-40	-66,7	-100	-	300	475	30,4	Aumento últimas 3SE
Nova Olinda do Norte	-25,5	-36,8	-50	-33,3	37,5	136,4	7,7	100	110,7	-42,4	-4,4	-7,7	85	-56,8	218,8	Aumento na última SE
Novo Airão	46,2	-68,4	133,3	-92,9	200	300	100	475	7,2	-56,1	-10,8	137,9	-60,9	-38,9	3	Aumento na última SE
Novo Aripuanã	-37,5	60	1212,5	-100	-	-	-	-	-	-	209,1	-58,8	-85,7	750	194,1	Aumento últimas 2SE
Parintins	-10,6	-33,7	6,6	-37,9	11,9	-33,7	-0,9	-23,4	-5,9	60	15,6	-13,5	-67,2	373,8	-4	Redução na última SE
Pauini	55,6	28,6	-33,3	16,7	-57,1	83,3	-18,2	122,2	-100	-	-	-	36,6	28,6	9,7	Aumento últimas 2SE
Presidente Figueiredo	-44,3	7,7	92,9	34,6	-10,1	128,6	-34,4	0,7	56,1	-33,8	36,6	-3,8	-69,7	247,5	-25,9	Redução na última SE
Rio Preto da Eva	-34,8	113,3	12,5	47,2	-35,8	67,6	-17,5	-2,1	-21,7	119,4	21,5	-20,8	-27,6	258,2	17,3	Aumento últimas 2SE
Santa Isabel do Rio Negro	-88,6	411,1	-37	-75,9	-71,4	1250	3,7	-60,7	9,1	-33,3	-62,5	-100	-	266,7	681,8	Aumento últimas 2SE
Santo Antônio do Itá	2100	18,2	61,5	-100	-	-	-100	-	366,7	-42,9	-50	-50	-50	1100	-25	Redução na última SE
São Gabriel da Cachoeira	-27	-66,7	188,9	-11,5	65,2	-5,3	44,4	-65,4	-13,9	193,5	-49,5	-84,8	457,1	159	325,7	Aumento últimas 2SE
São Paulo de Olivença	-54	-32,6	-58,1	-23,1	-20	0	12,5	88,9	-23,5	-30,8	155,6	-56,5	40	392,9	-	Sem informação
São Sebastião do Uatumã	183,3	-94,1	1200	-76,9	100	-100	-	1200	-46,2	157,1	22,2	-18,2	-100	-	-67,9	Redução na última SE
Silves	66,7	0	-65	300	21,4	-2,9	-39,4	200	-40	25	-68,9	35,7	-36,8	175	39,4	Aumento últimas 2SE
Tabatinga	-25	9,5	-78,3	240	-70,6	300	-100	-	-33,3	325	76,5	10	-9,1	243,3	2,9	Aumento últimas 2SE
Tapauá	5800	-88,1	-57,1	-100	-	-	-48,1	232,1	-100	-	-	-96,5	-100	-	-	Sem informação
Tefé	28,1	-71,1	181,8	-43	152,8	-33,6	15,7	-58,3	218,6	-16,8	36	-24,5	-12	525,2	-100	Redução na última SE
Tonantins	-100	-	-11,1	25	-90	0	-100	-	-	300	137,5	89,5	-100	-	-	Sem informação
Uarini	-12,1	-79,3	433,3	-81,2	650	-28,9	-46,9	417,6	-46,6	-72,3	-38,5	112,5	-64,7	350	7,4	Aumento últimas 2SE
Urucará	100	7,1	40	104,8	-32,6	13,8	-27,3	12,5	-22,2	-71,4	-33,3	50	-50	966,7	106,2	Aumento últimas 2SE
Urucurituba	531,2	-68,3	-37,5	375	-100	-	-	-52,9	-25	16,7	235,7	-38,3	-100	-	7,6	Aumento na última SE

Fonte: Pannel Coronavírus. Dados atualizados em 15/01/2021 às 16h00, sujeitos a revisões.

Tabela 6. Status da variação da distribuição dos óbitos por Covid-19 por municípios do Estado do Amazonas entre as SE 40 a 02/2021 e com **similaridade** de comportamento, 2020/2021*

MUNICÍPIO	40-41	41-42	42-43	43-44	44-45	45-46	46-47	47-48	48-49	49-50	50-51	51-52	52-53	53-01	01-02
Alvarães	-	-100	-	0	0	-100	-	-	-50	-100	-	-100	-	-50	200
Amaturá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anamá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anori	-	-	-	-	0	0	-100	-	-100	-	-	-50	-100	-	-100
Apuí	0	-100	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-100	-	-66,7	-100
Atalaia do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-
Autazes	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-100	-
Barcelos	-	-	-	-	-	-	-100	-	-100	-	-	-	-	-	50
Barreirinha	-100	-	0	-33,3	0	-100	-	100	-100	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	-	-	-	-	-	-100	-	-75	-100	-	-	-	-	-	-
Beruri	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-
Boa Vista do Ramos	-	-	-	-100	-	-	-100	-	0	-100	-	-	-	-	-
Boca do Acre	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-100	-	0	-100	-	-
Borba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-33,3
Caapiranga	-	-100	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canutama	-100	-	-	0	0	-100	-	-100	-	-	-100	-	-	-	-
Carauari	-100	-	-	100	0	-100	-	-	-100	-	-	-	-	-	-
Careiro da Várzea	-	-100	-	0	-100	-	-100	-	-	-100	-	-	-	-	-50
Careiro da Várzea	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-
Coari	-	-	33,3	-50	0	-100	-	-100	-	-	-	-57,1	133,3	-42,9	-100
Codajás	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	0	-100	-	-100	-	-100
Eirunepé	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-
Envira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonte Boa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	-100	-
Guajará	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-100
Humaitá	-	-	-	-	100	-100	-	-	-	-	-	-50	0	-100	-
Ipixuna	-	0	0	0	0	-100	-	-	-	-	-100	-	-	-	-100
Iranduba	-	100	-100	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-
Itacoatiara	-	-66,7	100	0	50	-66,7	200	66,7	0	-100	-	-	-	-33,3	300
Itamarati	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapiranga	0	-100	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-66,7	100
Japurá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	0
Juruá	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jutáí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-100
Lábrea	0	-100	-	-	-100	-	-	0	0	-100	-	-	-	-50	-100
Manacapuru	-	-66,7	0	0	200	-100	-	0	100	-100	-	0	-100	-	77,8
Manaquiri	-	-	-	-	-	-200	-200	-100	-	-	-100	-	-	-	300
Manaus	-66,7	52,3	1,5	4,4	-36,6	11,1	0	42	-40,8	-9,5	31,6	48	39,2	171,8	1,1
Manicoré	-	0	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maraã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-
Maués	200	33,3	-75	200	-66,7	-100	-	-100	-	-	-	-	-	-	-66,7
Nhamundá	-100	-	-	-	-	-100	-	-	-100	-	-	-	-100	-	-50
Nova Olinda do Norte	-	-	-	-	-100	-	-100	-	100	-100	-	-	-	-100	-
Novo Airão	-	-100	-	-	-100	-	-100	-	0	-100	-	-	-	-	100
Novo Aripuanã	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-66,7
Parintins	-	100	200	16,7	-42,9	0	-100	-	0	200	-66,7	100	0	100	50
Pauini	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-100	-
Presidente Figueiredo	-	-	100	-100	-	50	-66,7	100	-100	-	-	-	400	-80	200
Rio Preto da Eva	-	-	0	-100	-	-100	-	-	-100	-	-	-	-	-	-100
Santa Isabel do Rio Negro	-100	-	-	-100	-	-	-	-100	-	-100	-	-	-	-100	-
Santo Antônio do Itá	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	0	0
São Gabriel da Cachoeira	-	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	100
São Paulo de Olivença	-	-	-	-100	-	-	-	-	-100	-	-	-	-75	-100	-
São Sebastião do Uatumã	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-100	-
Tabatinga	-	-	-	0	-100	-	-	-100	-	-100	-	-	-100	-	0
Tapauá	-	-	-	-	-	-	0	0	-100	-	-	-100	-	-	-

Tefé	-100	-	100	150	-80	100	0	-100	-	0	-100	-	-	200	100
Tonantins	-	-	-100	-	-	-	-	-	-	-	-	-33,3	-100	-	-
Uarini	-100	-	-	-	-	-100	-	-	-	-	-100	-	-	-	-
Urucará	-100	-	-	-	0	-100	-	0	-100	-	-100	-	-	-100	-
Urucurituba	-	-	-	-	-	-100	-	-100	-	-	-	-100	-	-	-100

Fonte: Paineis Coronavírus. Dados atualizados em 15/01/2021 às 16h00, sujeitos a revisões.

CENÁRIO DE REINFECÇÃO POR COVID-19

Até 13 de janeiro de 2021 foram confirmados três casos de reinfecção por Covid-19. As reinfecções devem atender aos critérios:

Indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios. 2.10.2. Observação: caso não haja a disponibilidade das duas amostras biológicas, com a conservação adequada, a investigação laboratorial não poderá ser complementada, inviabilizando a análise do caso.

*NOTA TÉCNICA Nº 52/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/10/11-sei_nota_reinfeccao.pdf

O número de reinfecções por Covid-19 no Brasil está descrito na Tabela 5. Três deles são de uma linhagem do vírus que já circula pelo País, sendo o primeiro caso registrado no Rio Grande do Norte, enquanto o segundo em São Paulo e o terceiro no Rio Grande do Sul.

Tabela 7. Consolidado de Casos Suspeitos e Confirmados de Reinfecção por Covid-19.

ID	UF	Casos suspeitos	Casos Confirmados (Variantes já circulantes no Brasil)	Observações
1	BA	71	0	Sequenciamento no Lacen/BA, se confirmado encaminha para Fiocruz/RJ (até a data não foi possível nenhum sequenciamento, devido ao CT)
2	DF	2	0	Fiocruz/RJ
3	MA	7	0	IEC/PA
4	MS	18	0	14 amostras (Fiocruz/RJ) e 04 Pesquisa, posterior envio ao Lab. de Referência
5	MT	13	0	05 amostras encaminhadas Fiocruz/RJ
6	MG	21	0	Nenhuma amostra enviada ao Lab. de referência
7	PA	16	0	16 amostras enviadas ao IEC/PA
8	PB	14	0	
9	PR	1	0	Não enviada amostra ao Lab de referência
10	PE	34	0	10 amostras enviadas ao IEC/PA
11	RN	12	1	1º caso confirmado Fiocruz/RJ (Lacen PB/Univ PB), 02 amostras enviadas Fiocruz/RJ
12	RS	25	1	03 amostras enviadas a Fiocruz/RJ
13	SC	0	0	
14	AM	11	0	Nenhuma amostra enviada ao Lab. de referência
15	TO	9	0	Enviado ao LACEN TO, Solicitação de Busca das Amostras e encaminhamento ao Laboratório de Referência
16	SP	90	1	Falta detalhamento do envio das amostras ao laboratório de referência.
Total		**344	3	Entre suspeitos e confirmados.

Fonte: Equipe Técnica MS (CGPNI e CGLAB) e equipes das Unidades Federadas.

REINFECÇÃO POR CEPAS VARIANTES BRASIL

No Brasil, foram notificados até o dia 13 de janeiro de 2021, dois casos de reinfecção por nova variante do SARS-CoV-2, um no estado da Bahia com a mutação identificada originalmente na África do Sul, e outro no estado do Amazonas com variante Amazônica identificada inicialmente no Japão e recentemente no Amazonas. Os casos são monitorados pelas equipes do Ministério da Saúde.

Tabela 8. Casos *confirmados de novas variantes- identificados no Brasil

ID	UF	Casos Confirmados com novas variantes	1ª amostra linhagem	2ª amostra linhagem	Observações
1	BA	*1	B.1.1.33	B.1.1.248	*Investigação pelo MS
2	AM	1	B.1.1.28	B.1.1.28(K417N/E484K/N501Y)	
TOTAL		2			

Fonte: Equipe Técnica MS (CGPNI e CGLAB) e equipes das Unidades Federadas.

REINFECÇÃO POR CEPAS VARIANTES NO ESTADO DO AMAZONAS

No Amazonas é notificado pelo CIEVS Nacional sobre comunicação do PFRSI do Japão sobre notificação de 04 viajantes que chegaram a Tóquio vindo do Brasil, Manaus em 02 de janeiro de 2021. Os casos foram confirmados com nova cepa variantes do SARS-CoV-2, pertence à cepa B.1.1.248 e tem 12 mutações na proteína do pico, incluindo N501Y e E484K. A proteína spike N501Y é uma mutação encontrada em cepas variantes, incluindo VOC-202012/01 (Reino Unido) e 501Y.V2 (África do Sul), o que implica em maior transmissibilidade do vírus. O E484K foi observado em cepas variantes escapando de plasma convalescente e com uma diminuição de 10 vezes na capacidade de neutralização por plasma convalescente (ambos em artigos pré-prints), sugerindo possível mudança na antigenicidade. No Brasil, uma cepa variante com E484K também pertencente a B.1.1.248 foi relatada em 6 de janeiro de 2021, mas não é idêntica à nova cepa variante identificada no Japão.

Em 6 de janeiro de 2021, o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas (NIID) do Japão identificou uma nova cepa variante do SARS-CoV-2 em quatro viajantes que chegaram a

Tóquio vindos do Brasil em 2 de janeiro de 2021. Os casos foram detectados no rastreio do aeroporto (Quadro 1).

Quadro 1- Descrição dos casos confirmados para Covid-19

Nº	Local de chegada	Data de chegada	Idade	Sexo	País de estadia	Sintomas / progresso
1	Haneda	2 de janeiro	40	Masculino	Brasil (Amazonas)	Assintomático à chegada, mau estado respiratório e hospitalização
2	Haneda	2 de janeiro	30	Feminino	Brasil (Amazonas)	Dor de garganta, dor de cabeça
3	Haneda	2 de janeiro	10	Masculino	Brasil (Amazonas)	Febre
4	Haneda	2 de janeiro	10	Feminino	Brasil (Amazonas)	Assintomático

Fonte: Ministério da Saúde do Japão, 10/01/2021.

Os passageiros que chegam ao aeroporto vindos do Brasil, incluindo pacientes com nova infecção por coronavírus confirmada por quarentena, foram examinados pelo Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, e novas infecções por coronavírus (mutantes) relatadas no Reino Unido e África do Sul) e 4 cepas mutantes com mutações comuns foram confirmadas e serão anunciadas.

De acordo com o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, essa variante tem as mesmas mutações relatadas no Reino Unido e na África do Sul. No momento, a variante tem infecciosidade, gravidade e eficácia da vacina. Não há evidências que sugiram um efeito sobre a doença, estando em investigação.

No momento, não há evidências científicas para determinar a mudança na infectividade ou patogenicidade dessa cepa variante, seu impacto no diagnóstico laboratorial ou eficácia da vacina, sendo necessária investigações mais detalhadas.

Mesmo que a cepa mutante seja mutada, as medidas básicas de prevenção de infecção para indivíduos são as mesmas de antes, evitando aglomeração de pessoas, utilização de máscara e lavagem das mãos.

O Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão e Ministério da Saúde continuam a cooperar com os governos de cada país, a Organização Mundial de Saúde - OMS, especialistas e se empenhando no compartilhamento de informações e por medidas de fronteira flexíveis e medidas de prevenção da propagação de infecções, prestando atenção especial à situação

da infecção em outros países. Além disso, considera a proteção de informações pessoais para que a pessoa ou membro da família não seja identificado pela mídia.

Ações realizadas: Comunicação de Risco/Alerta para toda a Rede Cievs e CGPNI; Solicitação ao MS Japão de informações sobre nacionalidade dos viajantes e se possíveis locais de deslocamento no Brasil para rastreamento de potenciais contatos no Brasil. A vigilância laboratorial para as cepas variantes está preparada para recebimento das amostras para confirmação de amostras. Elaborada Nota técnica nº 126/2020-CGLAB/DAEVS/SVS/MS para orientação de Diagnóstico Molecular de Variantes de SARS-COV2. O Instituto Evandro Chagas - IEC está preparado para recebimento de amostras para sequenciamento.

Encaminhamentos/Recomendações: As autoridades Estaduais, Municipais e Distrito Federal devem continuar a fortalecer as atividades de controle de do SARS-CoV-2, inclusive ampliar o sequenciamento de rotina dos vírus; condução de investigação de surtos e rastreamento de contatos de todo caso de Covid-19.

Status: em monitoramento pelo CIEVS Nacional, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT, Departamento de Ações Estratégicas de Vigilância em Saúde- DAEVS e Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde -OPAS/OMS.

O Estado do Amazonas confirma o **2º Caso de reinfeção por nova cepa variante do SARS-CoV-2**. A notificação foi realizada no dia 12/01/2021, às 23:30, pelo CIEVS AM, a partir da confirmação da Fiocruz Amazonas, Laboratório de Referência para diagnóstico da Covid-19. O caso é uma mulher, 29 anos, com sintomas leves, que foi diagnosticada primeiramente em 24/03/2020 e que em 30/12/2020, obteve o segundo resultado positivo para SARS-CoV-2, por RT-PCR (tempo em os episódios 9 meses).

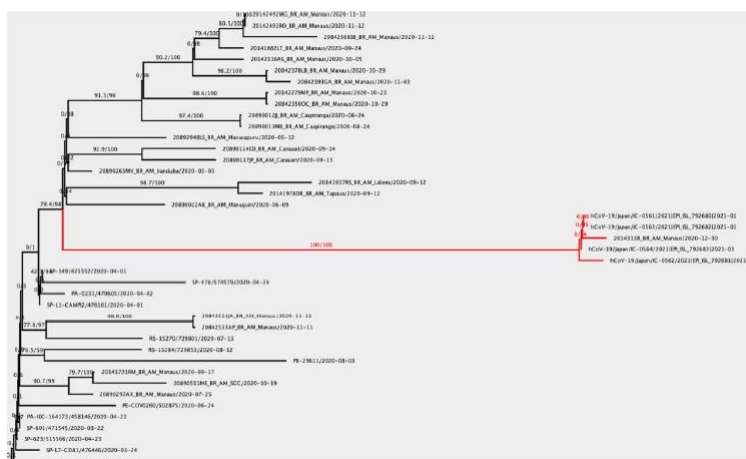
A partir da investigação de sequenciamento nucleotídico na Fiocruz Amazônia, em parceria com o grupo de pesquisa da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) do Amazonas concluiu o sequenciamento de 172 genomas completos do SARS-CoV-2, sendo 148 do estado do Amazonas. No dia 12 de janeiro foi concluído o sequenciamento das duas amostras, evidencia-se que:

- 1ª amostra foi realizada pela ferramenta Pangolin (<https://pangolin.cog-uk.io>) que retornou o seguinte resultado: primeira infecção pela linhagem B.1 e reinfeção pela linhagem B.1.1.28. Esse resultado é perfeitamente compatível com a situação epidemiológica, uma vez que em março de 2020 havia o predomínio da B.1 no Amazonas, e no segundo semestre da linhagem B.1.1.28.
- segunda análise foi realizada com a ferramenta CoVSurver (<https://mendel.bii.a-star.edu.sg/METHODS/corona/beta/>), a qual mostrou um padrão de mutações na região da proteína Spike, compatível com a variante da linhagem B.1.1.28 descrita recentemente por pesquisadores do Japão. Foi realizada uma análise filogenética de máxima verossimilhança com a ferramenta IQ-TREE2 e o dataset publicado em 11/01/2020 no post Phylogenetic relationship of SARS-CoV-2 sequences from Amazonas with emerging Brazilian variants harboring mutations E484K and N501Y in the Spike protein (Disponível em: <https://virological.org/t/phylogenetic-relationship-of-sars-cov-2-sequences-fromamazonas-with-emerging-brazilian-variants-harboring-mutations-e484k-andn501y-in-the-spike-protein/585>)

A Figura 12 detalhamento do clado (vermelho) formado pelas sequências da nova variante encontrada no Japão, mas de origem no Amazonas, e a sequência do caso de reinfeção (20143138_BR_AM_Manaua|2020-12-30) com suporte de 100% de aLRT e Ultra-fast Bootstrap.

Os resultados apresentados evidenciam que se trata de caso de reinfeção pela linhagem B.1.1.28(K417N/E484K/N501Y), variante Amazônica descrita inicialmente no Japão.

Figura 12- Detalhamento do sequenciamento da nova variante encontrada no Japão- origem Amazonas e sequência do caso de reinfecção (20143138_BR_AM_Manaua|2020-12-30)



Fonte: Fiocruz Amazônia, pelo CIEVS AM.

Ações realizadas: Comunicação de Risco/Alerta para toda a Rede Cievs, CGLAB e CGPNI; Comunicação à OPAS/OMS, pelo RSI; Solicitação de medidas de prevenção e controle no nível local e investigação de rastreamento de potenciais contatos. A vigilância laboratorial para reinfecção e para as cepas variantes está preparada para recebimento das amostras para confirmação de amostras. Elaboração e compartilhamento da Nota técnica nº 126/2020-CGLAB/DAEVS/SVS/MS para orientação de Diagnóstico Molecular de Variantes de SARS-CoV-2 e Nota técnica nº 52/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Os laboratórios de referências nacionais estão preparados para recebimento de amostras para sequenciamento para reinfecção e nova cepa variante.

Encaminhamentos/Recomendações: As autoridades Estaduais, Municipais e Distrito Federal devem continuar a fortalecer as atividades de controle para a Covid-19, inclusive ampliar o sequenciamento de rotina dos vírus SARS-CoV-2; condução de investigação de surtos e rastreamento de contatos de todo caso de Covid-19. Reforçar a notificação imediata ao CIEVS Nacional pelo formulário de notificação (Disponível em: https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=6742) possíveis casos de nova cepa variante e casos de reinfecção com cópia para gripe@saude.gov.br .

Mesmo que a cepa mutante seja mutada, as medidas básicas de prevenção de infecção para indivíduos são as mesmas de antes, evitando aglomeração de pessoas, utilização de máscara e lavagem das mãos. O Ministério da Saúde junto com a SES/AM continua a cooperar se empenhando no compartilhamento de informações de medidas de prevenção da propagação de infecções, prestando atenção especial à situação do cenário epidemiológico no país.

Status: em monitoramento pelo CIEVS Nacional, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT, Departamento de Ações Estratégicas de Vigilância em Saúde- DAEVS e Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde -OPAS/OMS.

ORIENTAÇÕES PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

As orientações do Ministério da Saúde - MS de medidas de prevenção e controle permanecem as mesmas descritas no Guia de Vigilância Epidemiológica | Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 para a população, profissionais de saúde e vigilâncias.

Entre as medidas indicadas pelo MS, estão as não farmacológicas, como distanciamento social, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento de casos suspeitos e confirmados conforme orientações médicas. Estas medidas devem ser utilizadas de forma integrada, a fim de controlar a transmissão da Covid-19, permitindo também a retomada gradual das atividades desenvolvidas pelos vários setores e o retorno seguro do convívio social.

Opções para atrasar a introdução de variantes de preocupação:

As opções disponíveis para adiar a introdução e a propagação de uma nova variante de preocupação são:

- realizar uma sequência direcionada e representativa de casos comunitários para detectar precocemente e monitorizar a incidência da variante;
- aumentar o acompanhamento e os testes de pessoas com uma ligação epidemiológica a áreas com uma incidência significativamente mais elevada incidência da variante e à sequência de amostras de tais casos;

- para melhorar o rastreamento de contatos direcionados e o isolamento de casos suspeitos e confirmados da variante;
- alertar as pessoas provenientes de áreas com uma incidência significativamente mais elevada da variante para a necessidade de cumprir com quarentena, bem como ser testado e auto-isolado se desenvolverem sintomas;
- recomendar que se evitem todas as viagens não essenciais, em particular para áreas com uma incidência significativamente mais elevada de a variante.
- notificar possíveis casos de reinfecção com nova cepa variante em circulação ou nova cepa variante para SARS-CoV-2, de imediato pelo https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=6742 .

Embora a curto-médio prazo, o lançamento de vacinações irá provavelmente contribuir para a resposta, estas medidas imediatas são essenciais até que as doses estejam disponíveis em número suficiente e tenham demonstrado ter um efeito atenuante.

A comunicação e esclarecimento de dúvidas a respeito de casos suspeitos de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 devem ser feitos, prioritariamente, por meio do e-mail: gripe@saude.gov.br

Departamento de Ações Estratégicas de Vigilância em Saúde -DAEVS

Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB

SITUAÇÃO DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL

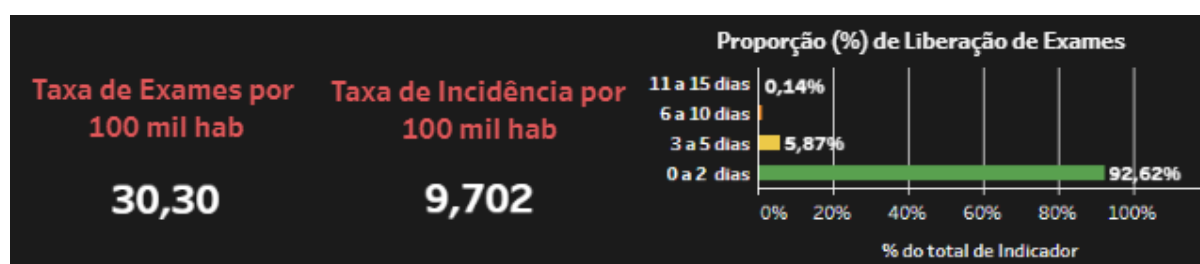
No período de 1 a 16 de janeiro de 2021 foram registrados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e atualizados junto ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado do Amazonas 10.203 exames realizados para RT-PCR para COVID-19. Desses foram positivos para COVID-19 5.147. Existem 13 casos suspeitos de reinfecção em investigação para COVID-19 e 03 positivos até o momento.

Os dados de vigilância laboratorial no estado do Amazonas- AM apresentam até o dia 12/1 conforme Painel de Monitoramento Laboratorial Exames COVID-19 – RT-PCR que foram solicitados 72.909, 63.630 exames de RT-PCR realizados, 20.374 tiveram resultado positivos e 54 estão em análise (Figura 1). A proporção de liberação de exames é de 92,62% em 0 a 2 dias (Figura 2) O AM tem uma taxa de exames por 100 mil habitantes de 30,30 e possui um coeficiente de incidência de 9.702 por 100 mil habitantes. (Figura 2).

Figura 1. Exames de RT-PCR solicitados, realizados, positivos e em análise no Estado do Amazonas, até 12 de janeiro de 2021.



Figura 2. Taxa de exames e incidência por 100 mil habitantes e Proporção de liberação de Exames no Estado do Amazonas até o dia 12 de janeiro de 2021.



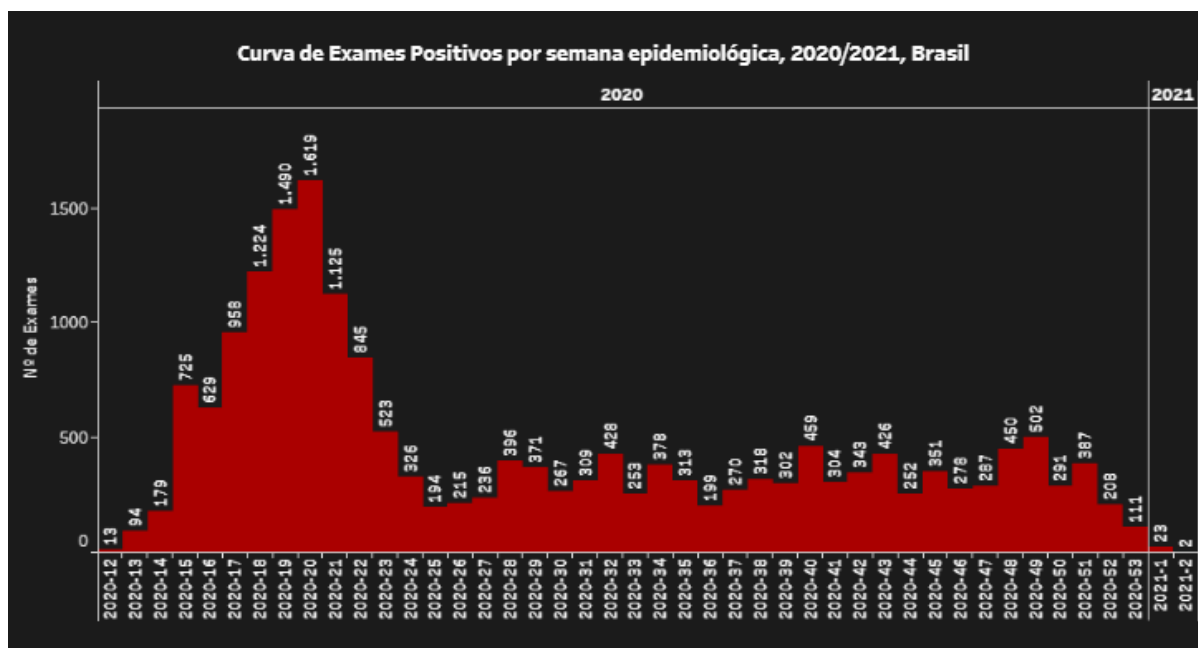
Fonte: Painel de Monitoramento Laboratorial Exames COVID-19 - RT-PCR, até 12/01.

Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/coronavirus/virus-respiratorios/> Acessado em 16/01 às 16h.

A curva de exames positivos por semana epidemiológica do Estado do Amazonas mostra um decréscimo nas últimas 21 dias (Figura 3). Ainda não foi possível comparação com o comportamento entre as semanas epidemiológica visto que o primeiro caso no Brasil

aconteceu no dia 26 de fevereiro de 2020, na semana epidemiológica 9, em São Paulo e o primeiro no AM na semana epidemiológica 12.

Figura 3. Curva de exames positivos por semana epidemiológica do Estado do Amazonas, até 12 de janeiro de 2021.



Fonte: Painel de Monitoramento Laboratorial Exames COVID-19 - RT-PCR, até 12/01.

Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/coronavirus/virus-respiratorios/> Acessado em 16/01 às 16h.

O Estado do AM possui 226.511 casos e 6.043 óbitos. Nas primeiras semanas epidemiológicas foram realizados 407 exames realizados com suspeita para COVID-19 (Figura 4). A região Norte possui 924.321 casos e 19.347 óbitos. A curva de exames positivos evidencia um decréscimo nas últimas semanas epidemiológicas (Figura 5). Observa-se na taxa de positividade para COVID-19 no Estado do AM um decréscimo acompanhando o visto na região Norte (Figura 6).